

A low-angle, perspective shot of a modern glass skyscraper. The building's facade is composed of a grid of dark frames and large glass panels that reflect the sky. The building extends from the bottom left towards the top right, creating a strong sense of depth. The lower portion of the image shows the building's reflection in a calm body of water, which mirrors the grid pattern of the facade. The overall color palette is dominated by blues and greys, with a clear sky in the background.

A Igreja do Futuro

**Quando a modernidade
afasta o Espírito Santo**

David Moreno



A Igreja do Futuro

Primeira Edição Digital

Todas as citações bíblicas mencionadas
extraídas da Bíblia Sagrada Versão João
Ferreira de Almeida - Edição 1995 -
Publicada por Sociedade Bíblica do Brasil

Diagramação e Capa

David Moreno

Agradecimentos

Marina Moreno - Revisão ortográfica Pr.

Belchior Dias - Revisão de conteúdo

Todos os direitos reservados pelo autor.

Contato

leited@hotmail.com

Dedico este Livro

ao

*Espirito Santo, que me inspirou, e Erinea,
minha esposa,*

que incentivou a publicação.

*Minha mãe, Maria Moreno, por seu
carinho e encorajamento.*

Índice

- 1 - Rotina cibernética
- 2 - Retrospectiva da igreja brasileira 3 - Tecnologia invade a Igreja 4 - Pedi, pedi, ofertar-se-vos-á 5 – Conforto
- 6 - Segurança garantida
- 7 - Problemas sem solução
- 8 - Últimas notas (musicais) 9 - Ministério Psicológico
- 10 - Atletas cristãos entram em campo 11 - Santa Ceia a domicílio— (Disque Ceia) 12 - Democracia cristã
- 13 - Crentes modernos
- 14 - Final infeliz

Nota do autor

Qualquer semelhança com personagens da vida real, não é mera coincidência.



Em uma madrugada fria em Maseru, capital do Lesotho, na região sul do continente africano, o Espírito Santo me despertou com uma mensagem.

A fim de não esquecê-la, fui para a sala e escrevi ininterruptamente por cerca de 3 horas. O rascunho foi tomando forma e após mais de 10 anos, tornou-se um livro.

O objetivo do texto é despertar a Igreja do Senhor sobre o perigo da extrema modernidade e como ela pode afastar o Espírito Santo.

Nota –Todas as vezes que aparecer nos textos a palavra igreja em minúsculo e letra normal, refere-se a ela como um todo, protestante tradicional ou pentecostal. Quando mencionada em negrito, refere-se a **Igreja do Futuro**, fictícia e tema principal do livro.

Boa leitura! Sugestões ou comentários são bem-vindos.

Pr. David Moreno

Igreja Pentecostal Shalom – New Jersey – USA

www.shalomchurchofgod.com

Capítulo I

Rotina Cibernética

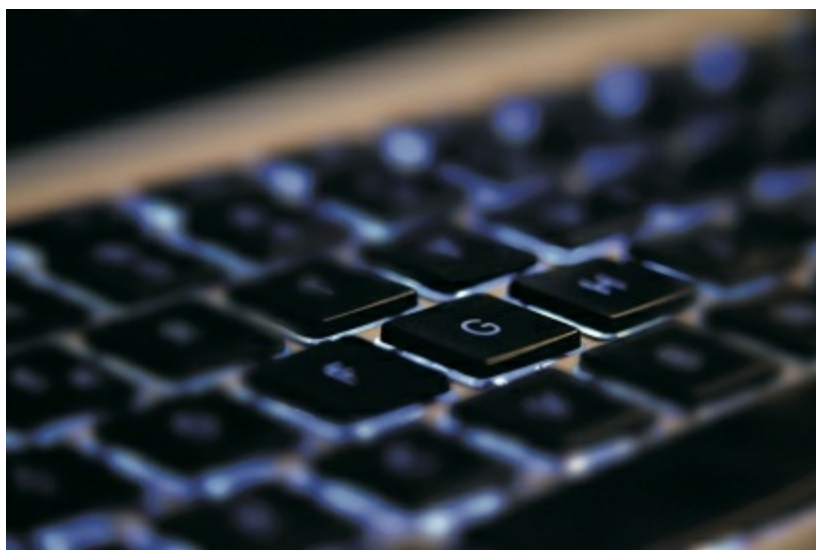
Segunda-feira, 11 horas da manhã. Um som mecânico é ouvido na garagem. Uma porta automática se abre e um carro preto, novo e confortável estaciona. Desce dele um homem trajando um impecável terno italiano, de óculos escuros. Em sua mão, uma maleta Samsonite.

Com o controle remoto na mão, pressiona o

botão, fecha a porta da garagem, deixando para trás o barulho da grande metrópole. Caminha pelo longo corredor que dá acesso aos escritórios. As portas automaticamente vão se abrindo à medida que se aproxima e fechando logo a seguir.

O personagem é Pastor Presidente da **Igreja Liberal dos Crentes dos Últimos Dias**, a qual será chamada de **Igreja do Futuro** até o final do livro.

“- **Boooooooooom dia!** Diz ele imitando a voz de radialista famoso, aos funcionários que respondem quase em coro:



“- Bom dia Pastor!”

Entra em sua sala. Sentado faz uma brevíssima oração. Liga o computador e inicia mais um dia de trabalho.

Retrospectiva

Quando a **Igreja** adquiriu seu primeiro computador, foi um evento inesquecível. Os funcionários curiosos, sempre perguntavam que dia seria entregue, que marca era, qual a capacidade de memória RAM, *etc.*

A marca Hewlet Packard não ousavam repetir com medo de errar a pronúncia e sair algo completamente diferente. Apenas uns poucos que estudaram inglês se arriscavam. No dia em que foi instalado parecia uma celebridade. As pessoas ficaram extremamente curiosas com a nova máquina. Houve quem clicasse foto ao seu lado e colocado no Orkut chamando-o de novo amigo. Um pequeno coquetel marcou a inauguração.

Espalhou-se um boato de que o pastor havia comprado um aparelho de TV. Isto porque naquele tempo era considerado pecado assisti-la. Alguns até prejudicaram sem o conhecimento dos fatos.

“- O Pastor está desviado!”

Não demorou muito tempo, calculadoras,

máquinas de datilografia, escâneres e arquivos de metal, foram desativados, colocados para reciclagem ou no lixo. O computador substituiu estas máquinas, executando suas respectivas funções com mais perfeição e rapidez.

O sistema operacional era o Windows 95, da Microsoft. O sistema D.O.S estava com os dias contados. O futuro chegou. Novos sistemas operacionais surgiram —Windows 98, Millenium, 2000 Professional, XP, Vista, Sete e 10.

A **Igreja do Futuro** também evoluiu, segundo declarações de seus administradores. Redefiniu estratégias de evangelismo, marketing, administração, doutrina bíblica e liturgia dos cultos. Diziam:

“ – Igrejas que não evoluírem vão tornar-se obsoletas e deixarão de existir como entidade jurídica, enquanto as que se adaptarem aos novos tempos subsistirão”.

Enquanto o Pastor trabalhava, nos altofalantes ouvia-se as vinhetas do programas de Rádio patrocinado pela **Igreja**.

“Somos a Igreja Liberal dos Crentes dos Últimos dias. Uma igreja que não parou no tempo. Evoluiu. Venha pra cá evoluir também”.

As novidades eram bem-vindas e ideias mirabolantes eram testadas. Se desse certo, cantavam para comemorar:



***“É de Deus, é de Deus, é de Deus,
Essa ideia é de Deus”.***

Se o projeto não vingasse, ninguém comentava o fracasso. Simplesmente ignoravam como se nada houvesse acontecido.

- Pelo menos tentamos! Como já dizia o filósofo: Tentar sempre, desistir nunca!

Ao longo dos anos, líderes da **Igreja do Futuro** concluíram que pastores deveriam ser bons administradores. Conhecer a Palavra não era suficiente. Alguns obreiros haviam desistido da carreira ministerial por demonstrarem serem péssimos administradores.

Uns foram afastados do cargo por incapacidade administrativa e tiveram que ressarcir a **Igreja** dos prejuízos decorrentes de suas decisões insanas.

Um destes ex-obreiros deixou registrado seu desagravo nas redes sociais.

“ - Fomos incentivados a matricular no Seminário Teológico. Nos disseram que ser pastor era moleza. Com o Diploma de Teologia, bastava fazer uma aplicação para o ministério e esperar a oportunidade”.

FATO VERÍDICO – ACREDITE SE PUDER

Igreja coloca anúncio no jornal para contratar pastor. Apresentador do programa de rádio Banda B pede emprego ao vivo. O anúncio publicado num dos maiores jornais de Curitiba na seção de classificados é claro:

PRECISA-SE DE PASTOR PARA EVANGELIZAR QUE SEJA ORIGINÁRIO DA MUNDIAL OU UNIVERSAL – TRATAR COM BISPO (ENCOBERTO POR DESCRIÇÃO) PELO TELEFONE 41-XXXX

VOCAÇÃO OU PROFISSÃO?

Na dúvida, o apresentador Luiz Carlos Martins ligou ao vivo no telefone do anúncio, na manhã desta sexta-feira (27 de Janeiro de 2012) e pediu emprego, sem revelar que a ligação estava sendo transmitida ao vivo no programa Banda B.

O bispo admitiu que estava a procura de

pastores para uma nova igreja na região metropolitana. Acompanhe o diálogo.

L. C. Martins – Alô? Vocês estão procurando pastor que tenha trabalhado na Universal ou Mundial?

Bispo – É sim.

L. C. Martins – Vi o anúncio no jornal e tenho interesse.

Bispo – Como é o seu nome?

L. C. Martins – Luíz.

Bispo - O senhor tá evangelizando em alguma igreja?

L. C. Martins - Vou ser sincero bispo. Eu não tenho muita experiência, vou tentar. O senhor pede que tenha passado pela Universal ou Mundial, é isso?

Bispo – Que tenha passado por ela.

L. C. Martins – Não vou dizer que conheço a Bíblia, conheço bem o Novo Testamento, mas sempre alimentei este sonho de ser pastor e aí vi este anúncio. Qual é a igreja?

Bispo – Igreja Global do Poder de Deus. É nova em Curitiba. A central fica em Ponta

Grossa e estamos abrindo na região metropolitana, por isto estou pedindo pastor.

L. C. Martins – Qual é a remuneração?

Bispo - Depende. Se for casado é x (o bispo disse x mesmo), se for solteiro é outro x, se precisar alugar casa pra morar a gente ajeita tudo. Mas estou numa reunião, posso te ligar depois?

L. C. Martins - Eu ligo mais tarde, mas em que cidade é a igreja?

Bispo - São José dos Pinhais.

L. C. Martins – É bom, porque é uma cidade rica não é?

Bispo – Exatamente

L. C. Martins - Eu ligo mais tarde pro senhor. Obrigado.

Capítulo II

Retrospectiva da igreja brasileira

Antes de prosseguirmos descrevendo as características da **Igreja do Futuro**, façamos uma retrospectiva da igreja evangélica brasileira. Assim poderemos entender quais elementos contribuíram para a diversidade de denominações e crescimento.

Na década de 70, a igreja evangélica dava passos tímidos rumo à expansão. Seus membros eram chamados genericamente de “crentes”. Os meios de comunicação utilizavam outros termos: fanáticos, retrógrados, pré-históricos, ignorantes e quadrados.

No nordeste do Brasil referiam-se aos evangélicos de forma pejorativa:

“- Lá vão os bodes para a igreja com a Bíblia debaixo do braço” .

Quando alguém se convertia, era assunto nas barbearias e praças:

“ - Fulano passou para a lei dos crentes”, referindo-se a mudança radical que a leitura da Bíblia causava.

Eram reconhecidos pela aparência, principalmente a forma de vestir. O corte do cabelo masculino era frequente e curto, enquanto a tendência da moda sugeria cabelos grandes.

As mulheres, geralmente não cortavam o cabelo. Algumas apenas as pontas. As que não eram afiliadas a igrejas que defendiam este padrão, os mantinham na altura dos ombros. Maquiagem, quando utilizadas, de forma discreta e cores neutras. Adornos eram quase inexistentes.



O CÉU É O LIMITE

A igreja evangélica cresceu mais que o

dobro do ritmo da população durante mais de 20 anos. De 1970 a 1980, 5% ao ano, enquanto a população 2,48%. De 1980 a 1991 continuou numa taxa semelhante, 5,18%, apesar da população diminuir um pouco o ritmo, 1,93% (*fonte www.infobrasil.org*).

Nas igrejas acontecia com frequência a regeneração de pessoas, antes nocivas a sociedade. Era algo impactante e a transformação visível. Sempre havia nas igrejas algum “ex” testemunhando no microfone (homossexual, macumbeiro, presidiário, viciado, artista, comungado, etc.).

Na área de evangelização utilizava-se métodos tradicionais, como panfletagem, cultos ao ar livre, nas casas, visitas a hospitais e presídios. Além das mensagens e estudos bíblicos serem fundamentados apenas na Bíblia, haviam curas e libertações durante os cultos.

Todo este conjunto de ações fizeram os resultados aparecerem nas estatísticas do Censo. Entre 1991 a 2000 o índice superou 4 vezes o da população. A **Marcha para Jesus**

reuniu na cidade de São Paulo, em 2003, mais de 2 milhões de fiéis, de várias denominações. Em outras capitais, o evento tornou-se parte do calendário oficial da cidade.

Os meios de comunicação não tinham como esconder a realidade dos números. O Brasil estava mudando. Milhões abandonaram a “senhora”, para reconhecer Jesus como único Senhor.

Bem-aventurada é a nação cujo Deus é o Senhor, e o povo ao qual escolheu para sua herança—Salmos 33.12

Projeções indicam que, se o crescimento continuar neste ritmo, alcançará 50% da população no ano de 2045. Obviamente considerando que não aconteça antes, o Arrebatamento.

Convém mencionar que estatísticas e números nem sempre significam qualidade. Somos constrangidos quando a imprensa divulga nomes de políticos, que auto definem como evangélicos, surrupiando verbas públicas.

A bancada evangélica também não foge à regra do Congresso Nacional quando o assunto são denúncias de corrupção. Dos 73 integrantes na Câmara, 23 respondem a processo no Supremo Tribunal Federal (STF) Fonte Wikipédia Português.

ATENÇÃO. ENTRA NO AR O PROGRAMA...

No princípio, as igrejas alugavam horários nas emissoras AM, que dependiam de anúncios para manterem-se financeiramente. De um lado haviam emissoras em dificuldades financeiras, e do outro, igrejas ativas com recursos disponíveis em busca de métodos eficientes de evangelismo.

As igrejas experimentaram resultados positivos na frequência crescente aos cultos e conversões. Os horários da programação foram gradativamente ampliados. Algumas adquiriram o controle total da emissora. A programação era modificada. Músicas e programas seculares davam lugar a louvores, pregações e ensinos bíblicos.

Os burocratas de plantão tentaram deter o avanço, argumentando que as emissoras não poderiam ser utilizadas para fins religiosos. Porém não prevaleceram e os programas prosseguiram.

A revista **Veja**, um dos veículos de informações mais conceituados no Brasil, em extensa matéria sobre os evangélicos, (que incluiu a capa), declarou:

“Na área da mídia eletrônica, há um verdadeiro império evangélico país afora. Existem mais de 300 emissoras de rádios evangélicas no Brasil. Centenas de sites e pastores dando plantão online, na internet (Edição 1758 – Março, 7 – 2002)

O CAIXOTE DO DIABO

Na década de 70, a programação de TV, exceto programas infantis, informativos e educativos, estava a serviço do reino das trevas. Nudez (parcial, na época), piadas imorais, adultérios e violência era a atração da noite.

As novelas da Rede Globo, principalmente das 8, causavam tanto impacto, que até homens costumavam assisti-las. Modismos eram introduzidos. Pais registravam seus filhos com nomes dos artistas de novela da época.

Por estas e outras razões, nos púlpitos conservadores apelidaram a televisão como “**caixote do Diabo**”. Tempos depois, a situação mudaria e o Diabo compartilharia o **caixote** com igrejas evangélicas.

Gradativamente emissoras de TV abriram espaço para programas evangélicos. Pastores norte americanos como Rex Humbard e Jimmy Swaggart tinham programas semanais e audiência garantida.

O Pastor Silas Malafaia foi um dos

primeiros a utilizar este meio de comunicação. Tamanha foi a influência de seus programas, que hoje ele é uma espécie de porta-voz dos evangélicos. Quando a mídia quer saber a opinião sobre determinado assunto polêmico, é um dos mais requisitados.

O apresentador Raul Gil do SBT, no seu programa musical, lançou novos talentos que tornaram celebridades, e inseridos no YouTube, atingiram milhões de visitas.

Até a Rede Globo, aliada do império das trevas, sentindo a tendência e o crescimento do segmento, buscou uma tímida aproximação. A cantora Aline Barros foi convidada para cantar no programa da Xuxa.

GUERRA SANTA—A DISPUTA PELO IBOPE

Quando a Igreja Universal do Reino de Deus, numa negociação secreta, adquiriu a TV Record, os evangélicos imaginaram que teriam uma TV a serviço do reino de Deus como o nome da Igreja-proprietária sugeria. No entanto mantiveram a programação quase inalterada, investiram em novelas e mini séries.

Aos pastores da denominação restou lhes o horário da madrugada. Segundo palavras do Bispo Macedo é porque haviam muitas pessoas desesperadas assistindo TV naquele horário. Como dizem em Minas Gerais:

“ — Cunversa prá boi dormi ”.

A razão era puramente comercial. Se os pastores tivessem programas durante o dia, anunciantes migrariam para outro canal. Neste caso, o cofre da Igreja Universal teria que arcar com os altíssimos custos de manutenção da Record.

O objetivo era conquistar maior audiência que a Globo, e suplantá-la num futuro próximo.

Para a escritora Renata Pallottini, ex-professora da Escola de Comunicações e Artes (ECA) da Universidade de São Paulo, a guerra aberta entre Globo e Record deixa evidente uma disputa das emissoras por audiência e qualidade. Fonte www.pdt.org

www.abencoado.com.br

Com o surgimento da Internet e redes sociais, páginas como por exemplo: www.igrejaevangelica.com, pipocaram. Além de informações, havia variedade de recursos bíblicos à disposição dos internautas.

No site YouTube encontra-se gratuitamente filmes, músicas, apresentações e eventos relacionados a fé evangélica, e em vários idiomas. O apóstolo Paulo jamais imaginara que o Evangelho seria divulgado de forma rápida e diversificada.

MINISTÉRIO OU FAMA?

A comunidade evangélica sempre foi ávida consumidora de música, livros, DVDs e outros materiais. A Rua Conde de Sarzedas, na área central da cidade de São Paulo, mostra a força e tamanho deste mercado. Ali há várias livrarias, gravadoras e produtoras de materiais relacionados.

Infelizmente muitos cantores se deixaram corromper. Antes cantavam em igrejas locais pela satisfação de exercer o ministério. Utilizavam o dom a serviço do Reino de Deus. A chamada ministerial transformou-se em negócio. A simplicidade deu lugar a fama. Parece que quanto mais famoso, mais alto é o valor estipulado para comparecerem em eventos e congressos.

Na Internet há sites que publicam preços estipulados pelas estrelas da música gospel. Exigem pagamento adiantado, quantidade de CDs que deverão ser vendidos no evento, transporte, hospedagem e exigências de camarim.

Exigência de camarim de Thales Roberto

01—Fardo de água sem gás

10—Água de coco industrializada

06—Energético Red Bull sem açúcar

10—Gatorade diversos

06—Litros de suco de laranja

Copos de vidro e guardanapos

Morangos

Azeitonas

Bananas

Peito de peru

Pão integral

Gelo

Espelho

Tomada 110V (indispensável).

Capitulo III

Tecnologia invade a Igreja

O computador era um dos principais aliados na administração da **Igreja do Futuro**. Em questão de segundos, tinham acesso ao movimento financeiro, informações da Secretaria, agenda pessoal, ministerial, reuniões, *etc.*

O pastor confessou em uma reunião de obreiros:

- Não consigo ficar um dia sem o computador. Até quando saio de férias, levo meu laptop. Na praia, montanha, no parque de diversões, em todo o lugar. É um companheiro para todas as horas.

Orava apenas uma vez ao dia, mas verificava as postagens no Facebook e Twiter pelo menos três vezes. Na cabeceira de sua cama havia um iPad e no escritório, um desktop.

A colaboração tecnológica não limitou-se a

área administrativa. Confessou que sua pregação melhorou com os novos recursos de mídia.

Antes para elaborar um esboço necessitava de no mínimo três horas pesquisando dicionários bíblicos, referências, enciclopédias, *etc.* Com os novos recursos, digitava no Google o assunto e, em segundos, havia uma infinidade de opções. Inclusive esboços prontos.

No púlpito foi instalado um monitor plano, conectado online. À medida que o preletor desejasse utilizar um determinado versículo, que não estava no esboço, era fácilmo incluí-lo.

Até neófitos (obreiros sem conhecimentos bíblicos) conseguiam pregar naqueles dias. O mais difícil no entanto, era ter oportunidades, já que pastores amantes de si mesmos, e de suas mensagens, não cediam o microfone.

Gradativamente membros deixaram de trazer Bíblias aos cultos. O número de membros, que optaram pelo formato digital, induziu o pastor mudar o vocabulário.

- Ligue seu iPad ou acesse o aplicativo do telefone. Leiamos II Timóteo, capítulo 3 versículo 1.

Novos programas e aplicativos eram lançados, bem como cursos de Teologia online. Alguns prometiam diploma de pastor em seis meses.

O Instituto Neo Pentecostal mantinha a Escola de Profetas, onde ensinavam os crentes a profetizarem. Também ministrava Curso de discernimento de espíritos e como falar em línguas estranhas em 10 lições.



DEUS NÃO É SURDO!

Um dos problemas que a **Igreja** enfrentou eram os operadores de áudio. Ou estavam com problema de audição, ou deduziam que quanto mais alto o som, maior era a unção. Isto causava prejuízo, pois alto falantes arrebentavam com frequência e tinham que ser substituídos.

A lei do silêncio começou a vigorar. A partir das 22 horas, deveria haver redução drástica dos decibéis. Se transgredisse, vinham os fiscais e policiais para intervir. Ao invés de levarem presos os operadores do áudio, prendiam o pastor. Só saía no dia seguinte mediante pagamento de fiança.

Vizinhos incrédulos com capacidade auditiva sensíveis, ironicamente argumentavam que não havia necessidade de tanto barulho.

- Deus não é surdo!

A **Igreja** tomou medidas para resolver esta questão em três etapas.

Primeira: Instalou nas paredes internas isoladores térmicos a fim de diminuir a emissão

do som para a área externa.

Segunda: Cancelou vigílias e proibiu o “reteté”. (Se você não sabe o significado procure no YouTube). Enfatizava o pastor que a Bíblia recomendava ordem e decência no culto.

IMITAÇÃO OU COINCIDÊNCIA?

O pastor não era pregador eloquente. Para tentar impressionar, utilizou o método de plágio disfarçado. Comprava CDs e DVDs de mensagens de preletores famosos, ouvia-os seguidas vezes, como expressavam, entonavam a voz e repetia no púlpito.

Mesmo seguindo as regras de homilética (*1 ver nota no final do capítulo) não produziu resultados satisfatórios. Reclamava que durante a mensagem ninguém exclamava:

- **Aleluia!** Como expressando satisfação ao ouvi-la, mas quando dizia:

– **E para encerrar minhas palavras.** Todos diziam quase em coro:

– Amém!

É como dissessem de forma indireta: Já deveria ter encerrado.

Desistiu da imitação, principalmente depois de receber uma mensagem anônima de um membro denunciando o plágio.

-Pastor, na sua pregação de ontem, notei alguns detalhes. Tenho convicção de que não se trata de coincidência. A retórica era idêntica ao pastor goiano que pregou no congresso dos Gideões Missionários em 2004, as piadinhas do pastor carioca. Os pulinhos sem dúvida, iguais do pastor com sobrenome japonês.

No entanto o que mais incomodou foi o cacoete e as fungadas no microfone, igual aquele pastor nordestino, que estica as últimas vogais para a pregação parecer avivada. Aconselho que o senhor pare de copiá-los e seja original. Não sei se é correto usar este termo, mas seja um pastor orgânico.

O pastor foi verificar trecho da gravação.

(Trecho da gravação)

“Depois que Moisés saiu do Egito, falou a Josué: Vou subir no monte eeehhhhh. Eu vou, mas você fãaaaaahhhhhh!

***1 = Homilética é considerada a arte de pregar, ou seja, utilizar os princípios da retórica com a finalidade específica de falar sobre o conteúdo da bíblia sagrada cristã.**

Capítulo IV

“Pedi, pedi.. ofertar-vos-á..”

A forma com que algumas igrejas evangélicas solicitavam ofertas eram motivos de anedotas nos programas humorísticos da TV. O comediante Chico Anísio personificou o Pastor Tim Tones que dizia durante o suposto culto religioso:

- Passemos à sacolinha!

Tim Tones era uma alusão a um personagem real por nome Jim Jones, que induziu sua congregação de 900 membros praticarem suicídio coletivo nas Guianas em 1978.

O objetivo do personagem humorístico era evidente - ridicularizar os pastores evangélicos.

Fazer os telespectadores crerem que davam mais ênfase à área financeira, que espiritual.

Dízimos e ofertas eram munição para a mídia secular bombardear a igreja. Os milagres e curas eram omitidos quando ocorriam. Chegavam a insinuar que pessoas eram contratadas para fazerem declarações positivas.

Ainda que elementos, outrora nocivos a sociedade, agora convertidos à fé evangélica, eram reintegrados a sociedade, nem assim poupavam as críticas.

A mídia secular nunca foi aliada da igreja evangélica, mas andou de braços dados com a religião tradicional desde o período do Império. Apenas depois da Proclamação da República, houve o fim do monopólio da Igreja Católica no Brasil e o Estado tornou-se laico.

Ridicularizavam os usos e costumes estabelecidos pelas igrejas conservadoras. Entre as décadas de 60 a 80, raramente profissionais da mídia eram membros de igrejas evangélicas. Não se ouvia falar da conversão de artistas.

FALTA DE ÉTICA

Por outro lado, infelizmente alguns pastores não se preocupavam em preservar a igreja como um local de refúgio espiritual, palavras de esperança e ação do Espírito Santo. Transformaram o momento de recolher ofertas numa espécie de leilão da fé.

- Quem vai dar cem? Desafiavam do púlpito.

A quantia ia baixando conforme diminuía os ofertantes voluntários.

– Dê um tapa na cara do diabo levantando sua oferta. Quanto maior a oferta, mais forte o tapa. Asseguravam.

As Igrejas expandiam e investiam porque haviam membros que ofertavam, mas dar ênfase a área financeira, causava desconforto.

O método mais adequado era ensinar que dízimo é bíblico (Malaquias 3.10) e que Deus se agrada dos que contribuem com alegria (II Coríntios 9.7).

Algumas denominações para manter o ritmo de crescimento acelerado, transferiam aos

membros a responsabilidade de arcar com os custos e pediam com mais frequência.

Seguiam até metodologia empresarial, introduzindo cotas financeiras para as igrejas afiliadas. Os líderes que atingiam a meta, eram chamados calorosamente de servos bons e fiéis (Lc. 19.17), enquanto outros, maus e negligentes (Lc. 19.22).

Já ouvi desafios feitos em púlpito que envergonho de citá-los como verídicos.

- Quem está doente, pegue uma nota de 10 reais, venha a frente e vou orar por você.

Tais obreiros que assim faziam, contrariavam as palavras de Jesus - *De graça recebeis, de graça dai (Mt. 10.8)*. Pessoas visitando a igreja em busca de uma palavra de conforto ou cura, entendiam que deveriam ofertar para receber oração.



MUDANÇA DE ESTRATÉGIA NA IGREJA DO FUTURO

Na **Igreja do Futuro**, por causa das filmagens feitas com celulares no momento do recolhimento de ofertas, e postados no Facebook, não eram aceitas ofertas em dinheiro. Apenas Cartões de Débito automático ou Crédito. Havia anexada a cada poltrona uma leitora de cartões. Bastava introduzi-lo, digitar o valor desejado e pronto

Objetos pessoais como anéis, colares e relógios não eram aceitos sob nenhuma hipótese, para evitarem problemas jurídicos e arrependimento posterior dos ofertantes.

.

TABELA DE PREÇOS

Alegando alto custo de administração a **Igreja** passou a cobrar celebrações eclesiais, anteriormente gratuitas. A fim de notificar as novas regras, enviou a nova tabela a todos os membros via correio eletrônico.

CERIMÔNIAS NUPCIAIS

Noivados R\$100,00

Casamentos R\$200,00

Atrasos - Serão cobrados R\$50,00 por hora de atraso da noiva ou na programação.

Casamento comunitário R\$500,00

(Quando vários casais combinam casarem num mesmo dia). Valor válido até para 5 casais.

Pacote especial - Noivado/Matrimônio
R\$250,00

Observação – Para ter direito ao desconto a noiva deverá apresentar teste de gravidez com antecedência de até 90 dias antes da data marcada para a cerimônia. O resultado deverá ser negativo.

BODAS

Ouro (50 anos), Rubi (45), Esmeralda (40)
e prata (25) R\$100,00

Porcelana (20), Cristal (15), Zinco (10) e
Papel (1) R\$50.00



Lançamento

Culto especial para oficialização do Divórcio
R\$150.00

Cerimônias fúnebres

Na residência do falecido R\$150.00

No cemitério R\$100,00

Cultos especiais de formatura

Ginásio/Colégio/Curso Técnico/Supletivo/
Teologia Online R\$100,00

Faculdade/Curso Superior/Phd/Pós graduação/
Bacharelado R\$150,00

Apresentação de crianças

R\$80,00 - Mais uma oferta voluntária de no mínimo 20 reais é requerida dos pais da criança.

Promoção - Desconto de 30% na apresentação simultânea de gêmeos, trigêmeos, etc

Culto nos lares

R\$50,00

Unção de enfermos

Primeira
– Grátis

Da segunda em diante, quando requisitada
R\$50,00

Importante – O enfermo deverá assinar um termo antes de ministrada a unção, isentando a **Igreja** de qualquer culpa caso morra em seguida. Usamos apenas azeite 100% orgânico, virgem, importado de Israel

Aconselhamento pré-nupcial

Grátis nas primeiras três consultas
Cada sessão subsequente R\$50,00

Visita a presídios

R\$200,00

Visitamos apenas membros e ex-membros presos. Não visitamos detentos de outras denominações ou não convertidos.

Visita a enfermos em hospitais

Membro dizimista - grátis

Membro não dizimista - Deverá fazer o agendamento online e verificar valor, que varia segundo a distância entre a **Igreja** e o hospital.

Visita a hospícios

Informamos que devido a periculosidade deste trabalho, estão definitivamente canceladas visitas a hospitais psiquiátricos (chamado anteriormente de hospício, hospital de doidos, Pinel (RJ), Juqueri (SP), *etc.*

Promoção de Natal



Grátis - Entre 15 a 24 de Dezembro, haverá unção com azeite. Traga chaves de carro, da casa, documentos, ferramentas, contas de eletricidade, pranchas

de surfe, taco de golfe, *etc.* Não fazemos unção a domicílio.

Papai Noel - Está agendado visitar a classe de Escola Bíblica infantil, no domingo que antecede o Natal. Trará um saco cheio de presentes para a garotada. Traga seus filhos para uma foto com ele. Traga sua própria câmera, filmadora ou use o telefone.

ACREDITE... SE QUISER

Saiu no jornal A Tribuna. Na cidade de Vitória, Estado do Espírito Santo, Brasil, uma visitante doou o anel de casamento. O esposo, que não frequentava a igreja, nem estava presente durante a doação, quando soube ficou furioso. Foi à igreja tentar recuperá-lo, mas já havia sido vendido para uma joalheria local. Foi à delegacia prestar queixa e posteriormente o caso foi para a Justiça.

Mediante as provas oferecidas pelos advogados da igreja, o veredito foi que a acusação não tinha consistência. Se o objeto em questão foi dado por livre e espontânea

vontade, a igreja não tinha obrigação de restituir o bem doado. Parecer lido publicamente. Num português menos formal:

- Deus, está dado!

RESTITUI, ME DÁ DE VOLTA O QUE É MEU!

No Rio de Janeiro, um ex-membro de uma igreja evangélica entrou na Justiça pleiteando, de volta, dízimos que contribuiu ao longo dos anos. Alegou que a prosperidade anunciada do púlpito era propaganda enganosa.

*O juiz examinou o caso, indeferiu e arquivou. **Deus está dado!***

Capitulo V

Conforto

- Igrejas que não se adaptarem aos novos tempos perderão membros. Previu o Pastor Presidente na Assembléia Geral, quando anunciou um investimento altíssimo na reforma do templo. A **Igreja do Futuro** se preocupava com o bem-estar de seus membros.

Uma das prioridades foi a retirada dos bancos de madeira e instalação de poltronas individuais reclináveis. A renovação foi necessária por causa dos crentes apelidados de êutico (Veja porque em Atos 20.9). Eram ativos na hora do “Louvorzão”, (Grupo de Louvor da Igreja), mas cochilavam no momento da mensagem e corriam o risco de acidentarem-se.

Depois de instaladas as poltronas, continuaram a cochilar, mas não havia riscos de acidentes. As poltronas eram providas de fones de ouvidos descartáveis e controle de volume.



Os tradicionais alto falantes de parede foram desativados. Microfones sem fio captavam a voz do púlpito, a mesa equalizadora processava eliminando toda distorção e enviava ao sistema de distribuição.

Anteriormente havia reclamações em relação ao som alto e bateristas que não tinham misericórdia do instrumento. E por falar em bateria, instalaram uma parede de acrílico ao redor dela para diminuir a ressonância.

Preletores cuja mensagens traziam avivamento, já não eram convidados para ministrar. As mensagens eram cada vez mais intelectualizadas com muitas citações do

original grego, hebraico e aplicações da hermenêutica.

Gemidos, choros, grunhidos e tosse, eram proibidos nos púlpitos, fossem cantores, palestrantes ou pregadores. E se porventura ocorresse, o sistema corrigia automaticamente. Inclusive poderia modular o tom de voz do preletor. Se por exemplo tivesse uma tonalidade fina, que não combinava com seu gênero, alterava para outro mais masculinizado. Havia inclusive opção de mixar com vozes famosas, sendo a mais escolhida do ex-apresentador de TV, Cid Moreira.

Caso o membro julgasse a mensagem sem inspiração, tinha livre arbítrio para sintonizar canais de música gospel nos ritmos - Rock, samba, MPB, pagode, sertaneja, xote, funk, vanerão gaúcho, arrocha, *etc.*

FIM DO IDE (Mc 16.15) . AGORA É SÓ VINDE.

O Departamento de Missões foi desativado. Alto custo financeiro e falta de motivação dos

membros foram as justificativas. Concluíram que não valia a pena investir em missões. Alegaram que o Evangelho já tinha sido pregado a quase todas as criaturas e até índios do Amazonas já tinham ouvido a Palavra.

Decidiram investir em outras formas de divulgação, tais como programas de rádio na Internet, produzir e colocar filmagens dos cultos no You Tube, anúncio no Google, patrocinar eventos esportivos e gastronômicos na cidade.

Todavia estavam cientes de que a maioria das pessoas alcançadas não se tornariam membros cadastrados. Na **Igreja** havia duas categorias de membros - Cadastrados e os Especiais. Neste caso, Especiais não se referia a deficiência física ou incapacidade mental. Os Cadastrados eram fiéis domingueiros. Os Especiais só iam quando queriam e preferiam acompanhar os cultos via Internet. Eram conhecidos como crentes virtuais.

Eram flexíveis em suas opiniões. Mudavam suas convicções dependendo da tendência da sociedade. O dízimo devolviam via online,

utilizando cartão de crédito.

– **Se Deus está em todos os lugares para que ir a igreja?** Alegavam.

ENTRADA PROIBIDA

As autoridades de Saúde obrigaram a **Igreja** instalar detector antivírus. Quando alguém entrasse e estivesse gripado ou com doença contagiosa, o alarme acionava. A pessoa era encaminhada para uma sala anexa, de onde acompanhava o culto.

O sistema de ar condicionado era controlado por computadores que analisavam a temperatura interior e a qualidade do ar. No final de cada mês enviavam um relatório ao Departamento de Meio Ambiente. Qualquer anormalidade a **Igreja** era multada.

ERA DA INFORMAÇÃO.

A informação era essencial. Na entrada do templo havia um grande painel LCD no qual eram projetadas as atividades.

FINAL DO CAMPEONATO INTERNO DE FUTEBOL DE SALÃO - PRESBÍTEROS ENFRENTARÃO OS DIÁCONOS. Sábado, às 10 horas da manhã na quadra da Igreja.

CULTO ESPECIAL DOS SURFISTAS
Acontecerá na Praia dos Santos. Haverá
unção de pranchas e lavagem dos pés dos
atletas cristãos.

CONGRESSO PARA DIVORCIADOS

Se você é divorciado ou está planejando ser em breve, não perca este evento. O tema escolhido para este ano é:

**ANTES SÓ , QUE MAL
ACOMPANHADO!**

Capítulo VI

Segurança garantida

A **Igreja do Futuro** nunca se preocupou com questões de segurança mas passou a ser tratada com mais atenção devido a uma série de problemas ocorridos.

TENTATIVA DE HOMICÍDIO

O pastor pregava a mensagem dominical, descrevendo a beleza do céu, quando de repente um tiro foi disparado. Um visitante sacou o revólver e atirou em direção ao púlpito. Ninguém ficou ferido, mas o susto foi

grande. Houve quem necessitara tomar calmantes, enquanto outros, tratamento psicológico.

A Junta Diretiva foi convocada para discutir o assunto. Alguém sugeriu que o pastor usasse colete à prova de balas. A ideia não obteve apoio necessário. Outro sugeriu blindar o púlpito com paredes de vidro especial. A princípio houve objeção.

- Se os pastores pregam que o anjo do Senhor acampa ao redor dos que o temem, como justificariamos blindar o púlpito?

O medo de novamente acontecer a tentativa de homicídio prevaleceu, e optaram pela blindagem. Esteticamente ficou horrível. Parecia que o pastor estava dentro de um grande aquário (sem água, obviamente). Anos depois, quando foram instalados detectores de metal na entrada do templo, removeram-na. Notícias de que nos Estados Unidos era rotina pessoas entrarem nas igrejas e atirarem aleatoriamente, contribuiu para a instalação do detector.

CARTA DO PASTOR. ALERTA GERAL.

Para esclarecer questões em relação a este assunto, o pastor enviou uma carta aos membros, justificando as medidas tomadas:

Prezados irmãos. Se não bastassem os trombadinhas nas ruas, agora até na igreja temos que vigiar sempre. Muito cuidado com bolsas, carteiras, telefones e pertences durante o culto. Falsos crentes têm se introduzido no meio do rebanho como foi profetizado na Bíblia. Só que estes não vêm introduzir heresias, mas roubar.

Não se enganem com as aparências. Cortam o cabelo e vestem-se como crentes, cumprimentam todos com a paz do Senhor, dizem Glória e Aleluia durante a pregação. Aproveitam momentos de oração quando supostamente os membros estariam com os olhos fechados, roubam e saem sorrateiramente.

Aconselho não fecharem os olhos durante

a oração. A Bíblia recomenda-nos vigiar (Mt 25.4) e por isto estamos instalando câmeras de segurança em quase todos os recintos. Digo quase, porque não foram instaladas nos banheiros. Posso garantir. Não tenham dúvidas. Entendemos que sua privacidade é sagrada e constitucional.



Meu falecido pai me contava que na década de 70, ladrões vinham a igreja ouvir a palavra. Muitos se convertiam e testemunhavam publicamente a modificação de comportamento. Vivemos tempos trabalhosos como foi profetizado. Além das conversões de ladrões serem raras, o número de gatunos multiplicou-se.

Os presídios estão superlotados. Há milhares de pessoas com mandato de prisão

pendente, e não podem ser presas pois não há vagas. Alguns legisladores até sugeriram o fuzilamento aos que cometeram crimes hediondos, mas os defensores dos Direitos Humanos fizeram pressão e impediram que o projeto de lei fosse sequer votado.

Antes de implantarmos o sistema de cartão de Débito e Crédito para dízimos e ofertas, um homem desconhecido disfarçou-se de obreiro e ajudou a recolher ofertas. Os Diáconos imaginaram que fosse um obreiro transferido de uma congregação. Quando deram por conta, ele desaparecera com tudo que havia recolhido. Só deixou a salva para trás, vazia.

Visando evitar problemas semelhantes, a Secretaria emitiu novos cartões magnéticos, os quais deveriam ser introduzidos na catraca eletrônica instalada na área restrita do escritório.

ROUBAR BÍBLIAS É PECADO.

Houve muita reclamação de Bíblias desaparecidas durante os cultos. Segundo depoimentos das vítimas, eram semi novas, edições especiais e caras - Bíblia da Mulher, do Jovem, do Idoso, do Thales Roberto, etc.

Depois de discreta investigação, concluímos que um ladrão de Bíblias estava atuando. O meliante foi seguido e descobriu-se que possuía uma banca de camelô na rua Conde de Sarzedas. Apagava identificação do proprietário, dedicações e as revendia por preços camaradas.

Dizia aos clientes que o resultado da vendas era beneficente. Ele era o único beneficiário do esquema. Denunciamos o sujeito a Polícia e foi preso em flagrante.

SER OU NÃO SER, EIS A QUESTÃO.

Os Seguranças, além de monitorar o templo, estarão verificando os banheiros para evitar abusos ou assédio sexual. Há tempos os Diáconos receberam denúncia de que havia

um homem no banheiro feminino. Ao exigirem o documento de identificação da pessoa em referência, ficaram constrangidos. Era mulher com roupa e aparência masculina.

Agora a Prefeitura inventou outra para complicar nossa vida. Exigem a construção de banheiros exclusivos para aqueles que mudaram o gênero, ou ainda não sabem o que realmente são.

Com estas medidas de Segurança nossos custos operacionais aumentaram. Além da nova tabela de preços para cerimônias, a Comissão de Finanças sugeriu solicitarmos um aumento nos díizimos de 10 para 12 por cento.

Atenciosamente
Pastor Presidente.

Capítulo VII

Problemas sem solução

A **Igreja do Futuro** confrontou ao longo dos anos processos judiciais, acusações de racismo, discriminação, disseminação do ódio, charlatanismo, *etc.* Além dos custos com indenizações astronômicas pagas às supostas vítimas e ONGs de direitos civis, causou rupturas no Regimento Interno. Esta nova ordem social acabou por acelerar a modernização extrema da **Igreja**.

Há anos atrás, quando ainda ocorriam milagres, paráliticos eram trazidos a **Igreja**. Na esperança de um milagre, colocavam em

prática a fé que remove montanhas. Alguns dos que alcançavam o milagre, faziam como o coxo que foi curado em Jerusalém. *Voltavam andando, saltando e glorificando a Deus* (Atos 3.8).

Mas os tempos mudaram e a **Igreja** também. A oração, elemento essencial para que milagres acontecessem, tornou-se inexistente. Os pastores já não ousavam chamar os enfermos à frente, para receberem oração.

A Prefeitura criou novas regras para construções de igrejas. Deveriam ter banheiros especiais e rampas de acesso para parálíticos. Para construções existentes, deram prazo para adequarem-se às exigências.

Quando as reformas foram concluídas, o Pastor disse no púlpito:

- Os parálíticos são bem-vindos! Voltem sempre.

Os parálíticos voltavam sempre, mas a paralisia permanecia. Milagres cessaram.

BEBER FAZ PARTE DA CULTURA

Antigamente bêbados entravam nas igrejas por engano, acidente ou simplesmente para perturbar. O comportamento variava. Uns ficavam em silêncio total, dormiam nos assentos, enquanto outros davam show. Ora concordavam com tudo que o pastor falava no púlpito, ora discordavam, e em voz alta. Às vezes precisavam ser removidos e até a Polícia era chamada para resolver a questão

BÊBADO AQUI NÃO ENTRA.

Para evitar transtornos deste gênero, a **Igreja do Futuro** instalou bafômetros na entrada principal do templo. Era obrigatório aos visitantes passarem pelo teste.

Segundo o artigo 306 do Código de Trânsito Brasileiro, se o teste no etilômetro for 0,3 miligramas de álcool por litro de ar alveolar é considerado crime. Na Igreja porém havia uma tolerancia até 2,5 que corresponde ao estágio de excitação.

Bafometro



Havia duas opções ao ébrio - Retornar sóbrio em outra oportunidade ou dirigir-se para uma sala de aconselhamento. Uma psicóloga oferecia ajuda para abandonar o vício. Ali havia também um representante dos Alcoólicos Anônimos.

Enquanto a **Igreja** investia recursos na recuperação de alcoólatras, alguns membros não resistiram a tentação e começaram a beber “socialmente”.

Quando o pastor soube, teve que agir com cautela pois muitos crentes amigos da garrafa, eram fiéis no dízimo. Adotou a política que havia no Exército dos Estados Unidos, relacionada com gays alistados - “**Don’t ask,**

don't tell". (Não pergunte, não conte). Em relação aos bebedores, significava - Beba pouco, em locais reservados e não cause escândalo. Eu não perguntarei se bebeu.

Os defensores do litro, pouco conheciam a Bíblia, mas sabiam onde estavam os versículos que condenavam a bebida forte. Diziam:

- Tomar só um pouco e apenas bebida fraca não é pecado.

Citavam até o apóstolo Paulo recomendando a Timóteo tomar um pouco de vinho para aliviar problemas estomacais (I Tm 5.23). Os mais espertos alegavam que estavam com problemas similares e estavam seguindo rigorosamente a recomendação.

Mencionavam que se Jesus multiplicou vinho na festa de Canná, nada haveria de errado consumi-lo. Ignoravam que há duas palavras hebraicas para definir vinho – *yayin* e *tirosh*, sendo o primeiro fermentado e envelhecido, e o segundo, espremido da uva e sem fermentação. Os tradutores do hebraico para o grego utilizaram apenas a palavra Oinos,

que poderia significar ambos.

CASAVAM E DAVAM-SE EM CASAMENTO (Lc. 17.27)

O telefone do Escritório da **Igreja** tocou.

- Graça e paz! Em que posso ajudar? – disse cordialmente o Secretário.

- **É o fulano de tal. Gostaria de agendar uma reunião com o Pastor para tratar de um assunto particular.**

Depois de verificar a agenda, o Secretário disse:

- **A reunião está confirmada para depois de amanhã às 4 da tarde. Fica na paz!**

No dia e hora marcado o membro foi direto ao assunto.

- **Pastor, quero comunicar que pretendo casar.**

- **Me alegro com sua decisão. O casamento é bênção de Deus.** Respondeu-lhe fazendo uma pergunta.

**- A propósito, a noiva é de nossa igreja?
Não me lembro de tê-los visto juntos.**

- Não é noiva. É noivo!

O pastor ficou mais alvo que a neve. Depois ingeriu dois copos de água e retomou a conversação. Tentou em vão livrar-se da situação, dizendo que providenciaria um obreiro para realizar a cerimônia, e que deveria ser realizada fora dos recintos da **Igreja**.

Havia sido publicado na Folha Online que o Congresso aprovara o casamento homossexual, um projeto do partido PSOL. O pastor estava ciente que, se negasse, grupos LGBT abririam processo por discriminação e prejudicariam tanto ele como a **Igreja**. Se realizasse teria problemas com alguns membros, uma minoria, na verdade.

Disse ao pretendente que daria a resposta dentro de 3 dias. Nas noites subsequentes dormiu com a ajuda de calmantes. Esperava encontrar uma solução satisfatória para ambas as partes.

Depois de pensar e repensar, consultar o

Departamento Jurídico, e ciente das consequências que causaria, ligou para o pretendente ao matrimônio.

- Está decidido. Pode encomendar o bolo e confirmar a data. Vamos realizar a cerimônia na Igreja e eu mesmo terei a honra de celebrar.

Capítulo VIII

Últimas notas (musicais)

Músicos e cantores eram e são fundamentais para a realização de um culto completo. A importância, bem como a falta deles, era percebido principalmente nas igrejas menores. Muitos deles eram voluntários, que trabalhavam durante o dia e colaboravam a noite.

Nem sempre conseguiam chegar a tempo fosse por motivos de trabalho ou trânsito. Quando o único baterista não chegava, os hinos congregacionais eram cantados apenas com vozes e podia-se notar a falta de ritmo. Poderíamos dizer, que uma bateria bem tocada

cobria uma multidão de desafinados.

E quando o único guitarrista ficava enfermo e não comparecia por vários dias? O tecladista era essencial. Se comparecesse, não se notava a falta dos demais músicos, já que o instrumento substituía a bateria e contrabaixo.

REVOLUÇÃO MUSICAL

Até a década de 80, a música evangélica seguia um padrão estabelecido. Cantores como Luís de Carvalho, Shirley Carvalhaes e Vitorino Silva para citar alguns, eram referências. Com o crescimento dos evangélicos em todas as camadas sociais e entre jovens, houve mudanças expressivas.

Jovens tinham dificuldades em adaptar-se a música tradicional. Havia duas opções - Ou adaptavam ao estilo vigente, ou revolucionariam o louvor. Em igrejas menos tradicionais, prevaleceu a segunda opção.

Diziam os pastores, que o Rock era do Diabo. Até o cantor Raul Seixas havia admitido numa canção - *O Diabo é o pai do*

Rock! (música Rock do Diabo) Mas o conjunto Rebanhão, precursor do rock evangélico, não concordava.



**Se a tristeza pegar o seu coração,
pegue a guitarra e cante um rock,**

pra louvar Jesus

(Rebanhão – música - Salas de Jantar)

Quando lançou seu primeiro LP, as opiniões divergiram.

– **Abalou!** Diziam os que aprovaram o novo estilo.

Já os conservadores:

- **É o fim dos tempos! Jesus está voltando.**

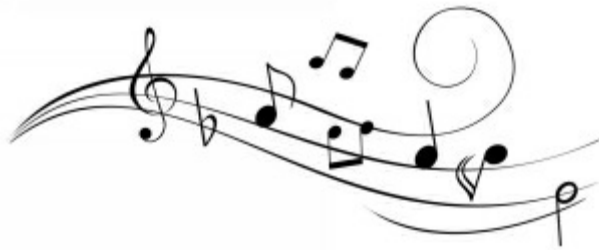
GOSTO NÃO SE DISCUTE

Aos crentes que antes da conversão gostavam de ouvir canções de Roberto Carlos, encontraram em J. Neto um substituto perfeito, porém com mensagem diferenciada. Pessoas que não sabiam da existência dele e ouviam suas músicas, pensavam que Roberto tivesse convertido.

Artistas de diversas áreas, converteram-se, mas nem todos permaneceram no Caminho.

De repente, apareceram ex-artistas nos púlpitos das igrejas, contando testemunhos e cantando novos repertórios.

Baby Consuelo, ex-integrante do Grupo Novos Baianos, surpreendeu quando declarou que era pastora. Gravou o CD ***Exclusivo para Deus***, e em uma das faixas mandou um recado aos críticos:



Eu, eu, eu .. eu quero é Deus.

Não importa o que vão pensar de mim.

Eu quero é Deus. Num tô nem aí.

Não sabemos se houve processo de desconversão ou estratégia de marketing, mas voltou a fazer shows com os Novos (agora velhos) Baianos.

Aos que gostavam de música sertaneja não foi preciso abandonar o estilo musical

preferido, apenas os interpretes. Pagode? Bezerra da Silva gravou CDs expressando sua nova fé.



**Eu andava nas trevas e clamei por Jesus,
Encontrei a verdade, um caminho de luz.**

Até o impensável aconteceu. Pr. Ezequiel Teixeira, do Rio de Janeiro, fundou o Bloco Evangélico Cara de Leão. Segundo ele, a igreja aproveitaria a oportunidade para evangelizar no Carnaval.

- Davi matou o gigante com a própria

arma dele. Nós vamos usar o samba e o carnaval para alertar as pessoas que estes 4 dias são apenas ilusão.

LOUVORZÃO NA IGREJA DO FUTURO.

O louvor na **Igreja do Futuro** foi modificado em suaves prestações. Havia um projeto de formar um Conjunto de características modernas, nos instrumentos, letras e estilo. O objetivo era atrair jovens à igreja. Diziam que eles seriam o futuro da igreja (Ou seriam a **Igreja do Futuro?**).

Iniciaram uma sequência de sabotagens, revolucionando a área musical. A primeira vítima foi a Harpa Cristã. Diziam que estava ultrapassada, que as novas gerações não “curtiavam” e era cafona. Alegavam que a maioria dos crentes não sabia o significado de palavras contidas nos hinos.

E para provar o que diziam, entregaram ao Pastor uma lista com tais palavras e em quais números eram encontradas.

Porfiarei (Hino 2), vanguarda (9), flamante (11), langor (17), carpidio (17), Preceptor (24), Beulá (26), venturas (27), inefável (35), debalde (44), pendão (46), faustoso (48), insigne (63), mister (73), atroz (75), turbação (78), primaveril (88), inda (89), nivea (91), fulgure (96), flux (103), dulçor (104), gran (106), espargem (120), fulgor (120), entremez (125), fenecem (126), vero (128), grei (151), fanal (152), sempiterno (159), arvoremos (162), copiosas (162), turba (182), vituperado (182), liça (186), célicas (194), dorido (200), excelso (201), profusas (202), prazenteiros (206), ditosa (207), transpostas (207), impoluta (212), renhida (212), plagas (219), lourejar (220), gavelas (224), indômito (225), altruísmo (225), agruras (247), etc, etc.

Disseram que não foram até o final do Hinário para não serem cansativos, pois encontrariam mais palavras obsoletas. O pastor admitiu que algumas das palavras nunca havia escutado em toda sua vida. Decidiu-se que os hinos da harpa cristã fossem retirados da liturgia. Os modernistas comemoraram tal

decisão em uma Pizzaria.

Passado algum tempo foi a vez da tradicional Banda. Os modernistas alegavam que era coisa de militar e mais chato que ouvir Bethoven. Disseram que havia instrumento de sopro em demasia e danificavam os tímpanos. A Banda foi desfeita e os instrumentos doados a Polícia Militar.

Cantores não recebiam mais oportunidades. O próprio pastor foi quem os colocou no “sal”. Alegou que, quando era dada oportunidade, aproveitavam para fazer propaganda do Cds, DVDs, clipes, *etc.*

A Banda Nova Geração, como era conhecida no princípio, era formada por cinco vocalistas, baterista, tecladista, baixista e dois guitarristas. Posteriormente ficariam mais conhecidos como **Louvorção**.

A liturgia, ou seja, a forma com que o culto era conduzido foi radicalmente modificada. Eliminaram o período de oração e leituras bíblicas. Iniciavam o culto com louvor. Os cantores entusiasmados davam a introdução.

- Vamos lá galera. Levanta aí. Dê liberdade ao Espírito. Quem quiser pular, pule. Quem quiser gritar, grite. Quem quiser dançar, dance na presença do Rei.



Quando encerravam o período designado, iam para a lanchonete para um “refri” e ao banheiro checar a maquiagem. Retornavam ao templo quase na hora do amém (encerramento do culto).

O número de membros triplicou, especialmente jovens. O Pastor estava satisfeito com os resultados. Mas ex-componentes da Banda desmantelada, secretamente se reuniam e faziam oração ao contrário. Faziam como a viúva da parábola, clamando por justiça.

Alguns até ameaçaram desligar-se do rol de membros e virar Testemunha de Jeová, só para contrariar.

O Pastor realizava uma reunião mensal com o Louvorzão para tratar de assuntos relacionados. As reclamações dominavam a pauta de assuntos. Eles digladiavam entre si, trocando acusações.

- Fulano só chega atrasado para o ensaio, dizia o baterista.

- Beltrano está tocando a bateria com muita força. Ninguém escuta o instrumento que toco. Se continuar assim ficará surdo e nós também. Contra atacou o tecladista.

Cansado de ouvir as mesmas ladainhas, a paciência do pastor, que não era nem 10% da de Jó, chegou ao limite. Membros reclamavam

que os líderes do louvor demoravam demais na ministração. Diziam que chegavam na **Igreja** cansados, a poltrona era um refúgio e socorro bem presente na hora da exaustão, mas o Louvorzão não dava trégua. Vinte minutos em pé.

ÚLTIMAS NOTAS. QUE DÓ. RÉ EM AÇÃO.

Por estes motivos o pastor decidiu dissolver o Louvorzão. Manteve a decisão em sigilo. Nem sua esposa sabia (se soubesse, não seria sigilo).

Convocou a **Igreja** para um culto especial chamado de “**Grande Sacrifício**”. Alguns presumiram que o pastor coletaria três ofertas como era costume. No dia do evento, com palavras persuasivas, teceu inefáveis elogios aos músicos.

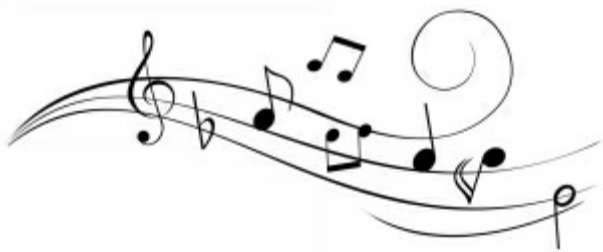
E para surpresa de todos, disse, sem detalhar as razões, que o Louvorzão seria dissolvido. Que a partir do próximo culto,

clipes musicais seriam projetados durante a primeira meia hora e os membros confortavelmente sentados desfrutariam.

Talvez precisassem levantar para a leitura da Bíblia, mas até isto estava sendo repensado. Nunca mais seriam incomodados com aquele senta e levanta, aperta a mão do sujeito que está do lado, diga isto ou aquilo.

Ao líder do grupo foi dada a honra de escolher a última canção. Lembrou-se de uma antiquíssima, que combinaria com a fatídica surpresa. Teve apenas que fazer uma alteração na letra original.

Logo depois os músicos deram as notas. Iniciaram o canto, com lágrimas que não puderam esconder a voz melancólica.



**Eu quero cantar com você,
nossa última canção.**

**E enquanto cantamos
segura a mão do teu irmão,
e dá glória a Deus.
Levante as mãos para o alto
e peça para Deus derramar poder.
E coisas maravilhosas vão acontecer.**

O GRANDE SACRIFÍCIO

Mas o **Grande Sacrifício** não era apenas a dissolução do Louvorzão.

“- Assim como Abraão ofereceu Isaque em sacrifício, algo que ele tanto amava, hoje os músicos entregarão os instrumentos”, disse o Pastor.

Pediui que os trouxessem e colocassem em frente ao púlpito. Apenas o baterista não pôde obedecer, por razões óbvias. Com uma das guitarras nas mãos, o pastor começou o leilão.

- Quinhentos reais, quem dá quinhentos reais por esta linda guitarra? Ungida,

separada para o ministério.

Alguém levantou a mão concordando com o lance. Houve manifestação de júbilo e palmas.

- Já temos um interessado. Comemorou o Pastor.

- Quem dá seiscentos. Seiscentos? Onde está a pessoa que vai dar seiscentos?

Outra pessoa levantou a mão.

- Que maravilha. Já temos a pessoa. A última chance. Dou-lhe uma, dou-lhe duas e dou-lhe três. Vendida para o brother de boné preto. Vamos agora leiloar o teclado.

Após todos instrumentos terem sido arrematados, só faltava impetrar a bênção apostólica. Porém olhando em direção ao baterista, disse-lhe:

- Por favor traga-me a banqueta.

O baterista não ouviu bem e trouxe as baquetas, aqueles pedaços de madeira que usam para tocar o instrumento.

- Não pedi BA-QUE-TA! Pedi a BAN-QUE-TA, disse pausadamente para se fazer

compreendido. Agora tinha certeza de que o tecladista tinha razão. O baterista estava surdo.

Apontando para o objeto estático no púlpito, fez o último apelo.

- Quem dá cem?

Capítulo IX

Ministério psicológico

No princípio deste século, se perguntassem a um crente o que pensava da Psicologia, talvez respondesse que não tinha opinião formada a respeito ou revidasse com outra pergunta.

- Que é isso? É de comer?

Foi por muito tempo tabú entre evangélicos. Eram raros crentes que cursavam Psicologia ou consultavam profissionais da área. Quando tinham problemas procuravam o pastor pois confiavam mais nos conselhos dele e não tinham que pagar consultas.

Alguns pastores diziam que isto era coisa de

“doido”. Mas os tempos mudaram. Pastores como Silas Malafaia, declaravam terem estudado a matéria e até citavam expressões peculiares da matéria para enriquecer estudos bíblicos. Era chique pastores estudarem Psicologia.

Antes de mencionarmos o uso da Psicologia na **Igreja do Futuro**, precisamos esclarecer alguns pontos importantes.

1 – Não existe Psicologia cristã. Na realidade, há cristãos que estudaram a matéria e buscam associá-la aos ensinamentos bíblicos.

2 – Por 19 séculos, a Bíblia foi a única fonte inspiradora, que curava a alma e mantinha afastada a ansiedade. No presente século a Psicologia entrou nas igrejas e pelo jeito não vai sair.

3 – A Psicologia tem, desde o princípio, bases no humanismo e muitos de seus principais expoentes, eram ateus ou com experiências no espiritismo. Sigmund Freud, considerado o pai da Psicologia moderna, era de descendência judaica mas não praticante da religião.

MINISTÉRIO DA PSICOLOGIA?

Na **Igreja do Futuro** a Psicologia tinha “status” de ministério. Dispunha de uma sala exclusiva, onde eram realizadas consultas.

Há tempos lançou o projeto “**Minha casa, meus problemas**”. Oferecia aconselhamento grátis aos membros que relatavam problemas via fax e depois substituído pelo correio eletrônico. A equipe de Psicólogos fazia a análise e enviavam a resposta. Muitos casos eram resolvidos sem precisar tomar o tempo do pastor.

Antes do Ministério de Psicologia ter sido criado, ele reclamava que perdia horas ouvindo sonhos dos membros. Exigiam discernimento, mesmo que fossem consequência do efeito “barriga cheia” ou das excessivas preocupações da vida.

Pesquisando os arquivos do Departamento encontramos dezenas de casos reportados e respectivas respostas. Reproduzimos apenas 3 casos. Primeiro você lerá a reclamação ou

problema, depois a análise preparada pela equipe de psicólogos.

Caso 1 -

Assunto - Horário de culto

**Olha para o
relógio Pastor!**



Prezado Psicólogo.

Não me julguem subversivo, anarquista ou

que esteja serrando o púlpito do pastor, mas não estou de acordo com o horário do término do culto. Na página da Igreja na internet informa que iniciam às 7:30 e encerra as 9:00 hs.

Todavia isto não tem acontecido. Nem para começar ou para terminar. Esta é a realidade. Houve dias que passou das 10:00 hs. Isto é inadmissível. Tenho filhos que vão a escola no dia seguinte e os coitadinhos já vão para casa dormindo no carro.

Já recebi reclamações da Diretora de que eles estão cochilando durante as aulas. Se isto persistir mandará a Assistente Social vir em nossa casa para investigar o que está acontecendo.

*Já me sugeriram mandar um vídeo mostrando o culto ainda por terminar para um canal de TV e divulgariam a reclamação. Para não expor o bom nome da **Igreja**, e evitar que o assunto vá para as redes sociais, peço um conselho.*

Solução 1 – Mude as crianças de Escola Prezado irmão.

Notificamos o pastor sua reclamação quanto ao horário. Mantivemos seu nome em sigilo para não haver perseguição ideológica ou o pastor ficar de “marcação” com você.

Segundo ele, a questão do horário irregular do início do culto é decorrente dos membros que chegam sempre atrasados e sem motivos razoáveis. Chegam no meio da mensagem, obrigando o pastor a repetir tudo que havia dito, para que ninguém perca o conteúdo. Isto acaba por alterar o horário do término. Depois os membros reclamam que o pastor é repetitivo em seus sermões. Explicado?

Sugerimos que mude seus filhos de Escola. Talvez a Diretora da nova escola seja mais misericordiosa e demore a perceber que seus filhos estão cochilando nas aulas e o problema estará resolvido. Prá tudo há uma saída. Tenha fé meu irmão!

Sugestão 2 - Frequente o culto matutino

Sugerimos que ao invés de frequentar os cultos aos domingos a noite, venha ao culto matutino. Inicia às 11:00 e termina às 12:30 hs. Você poderá dormir até as 10:00 e tomar café com família antes de vir.

Outros membros que reportaram reclamações semelhantes a sua não aceitaram nossa sugestão, porque não desejam que o culto atrapalhe o lazer dominical.

Dizem que não se importam dormir tarde da noite no domingo, acordar com sono na segunda e ficar abrindo a boca o dia todo. Pelo menos, dizem eles, aproveitaram bem o dia, permitindo lavar o carro, bater uma bola, levar o cachorro para passear, tirar uma soneca a tarde depois da macarronada, *etc.*

Caso 2 -

Assunto – Liderança contestada



Prezados Psicólogos.

*Sou casado há 10 anos e com a mesma mulher, o que nos dias atuais, é um autêntico milagre. Ambos somos membros desta **Igreja**. O assunto é sigiloso. Se ela souber que estou reclamando vai brigar e com certeza vou ter de dormir no sofá por alguns dias.*

Sempre participamos dos Encontro de Casais e nestes eventos era dito com que o homem é o cabeça da mulher e Cristo, da igreja e está escrito em I Co 11.3.

Não sei se é influência dos programas de TV, mas ela está recentemente questionando

minha autoridade, que aliás, nunca foi exercida. Ela até concorda em partes que sou o cabeça, mas diz que ela é o pescoço. Para onde o pescoço vira, a cabeça tem que acompanhar.

Disseme que no contexto atual, ninguém deve ser cabeça ou cauda, que vivemos tempos de liberdade de expressão e igualdade de gênero. Temo que, se persistir com esta mentalidade feminista, terminaremos divorciando.

Ela inclusive me disse que, se acontecer o divórcio, não hesitará em casar de novo e com um homem melhor que eu. Por favor, me ajudem.

Solução 2 - Modernize sua mentalidade

Prezado irmão.

Realmente na Bíblia está escrito e não podemos negar ou suprimir. O homem é o cabeça da casa e Cristo da Igreja. Na versão mais utilizada é impossível mudar o texto.

Apenas nas versões **Linguagem de Hoje** ou talvez na nova versão **Bíblia da Mulher**, seria possível dar um significado mais contemporâneo.

Paulo escreveu que as mulheres deveriam ficar caladas na igreja e perguntassem a seus maridos quando chegassem em casa (I Co 14.34). Isto não acontece desde a década de 60. Hoje as mulheres não apenas falam, mas cantam, ensinam e até lideram homens.

Nosso conselho é que você exerça a autoridade de forma democrática. Mostre a ela que você tem mente aberta aos novos conceitos. Se alegre em pelo menos ter o título de cabeça da casa. Não precisa pôr isto em prática. Evite problemas desnecessários.

Os meios de comunicação e entretenimento são capazes de moldar a mentalidade das pessoas e influenciar para o bem, como para o mal.

A mídia dá ênfase quando mulheres atingem posições e conquistas inéditas.

PRIMEIRA MULHER A DIRIGIR

**ÔNIBUS EM SÃO PAULO.
ELEITA A PRIMEIRA MULHER
PRESIDENTE DO BRASIL.**

Algum tempo depois, atualizaram a informação.

**A PRIMEIRA MULHER PRESIDENTE A SER
DEPOSTA POR
IMPEACHMENT NO BRASIL.**

Com frequência divulgam índices de desigualdade entre homens e mulheres. Vejamos apenas dois exemplos notórios.

Fato 1 – A maioria dos presidentes das multinacionais são homens.

Contradição - Recebem salários maiores que mulheres, exercendo a mesma função.

Fato 2 - As mulheres totalizam mais da metade dos eleitores brasileiros.

Contradição - Ocupam menos de 10% das

vagas no Congresso Nacional. *Na Câmara, a representação feminina hoje é de apenas 45 deputadas contra 468 homens, uma participação de tamanho constrangedor (Fonte – Página da Câmara dos Deputados).*

Despertai, sentinela!

Quanto a questão de sua esposa mencionar a possibilidade de divórcio, isto é preocupante. Embora você também tenha direito de casar novamente, quantas vezes quiser, segundo a lei vigente no país. Se ela persistir sugerindo esta possibilidade, vigie. Certamente está maquinando algo para um futuro próximo.

Sem demonstrar ciúmes ou desconfiança, verifique quem são os amigos dela no Facebook e contrate um detetive particular para segui-la. A fim de manter seu casamento estável, seja flexível. Não seja machista. Isto está em extinção..

Caso a ameaça do divórcio concretize, nossa equipe entrará em ação para dar suporte

emocional, aconselhamento e dicas como se adaptar a um segundo casamento. Pode contar conosco.

Caso 3 – Minha filha problemática



Prezados Psicólogos.

Estou enfrentando problemas com minha filha adolescente. Vocês já foram adolescentes, como fui no passado, e temos consciência o quanto éramos atribulados. A história apenas se repete. No passado, aterrorizávamos nossos pais. Hoje somos as vítimas.

*Recentemente assistimos uma encenação promovida pelo grupo de Teatro da **Igreja**. Alguém entrou repentinamente em cena, com as luzes apagadas, vestido de Diabo, com*

rabo, chifre e tridente na mão. Na peça, o personagem espetava as pessoas com seu garfão e elas davam gritos horríveis.

Talvez a intenção do Grupo fosse apenas mostrar que Diabo não está brincando de ser Diabo. Que sua clientela está aumentando a cada dia.

Veja o caso da Cracolândia em São Paulo. Começou com um grupinho que se reunia na esquina para fumar crack. Hoje o local é considerado um bairro na área central. Nenhum prefeito conseguiu solucionar o problema. Os imóveis da região sofreram desvalorização. A criminalidade aumentou.

O novo prefeito disse que mandar a Polícia de Choque usar o cassetete não funcionou. A imprensa disse que foram brutos atacando pessoas indefesas. Oferecer emprego e tratamento gratuito fez pouco efeito. A medida que uns poucos eram reintegrados, novos viciados surgiam. Agora diz ter a fórmula para terminar, de uma vez por todas o problema. A Prefeitura vai cadastrar viciados

e vendedores.

Os viciados cadastrados terão direito a receber de graça uma pequena porção na barraca da Prefeitura. Os viciados que quiserem maior quantidade ou comprar no Atacado para revenda no varejo, deverão optar pelo serviço dos vendedores.

Eles terão que emitir nota fiscal de venda das pedras e recolher impostos. Com o dinheiro arrecadado a Prefeitura cobre as despesas com a compra das drogas para distribuição. Genial a idéia do novo prefeito. Merece até ser o presidente do Brasil.

Voltando a peça teatral, imaginei que assisti-la poderia influir positivamente no comportamento de minha filha. O tiro saiu pela culatra. O Diabo parece que fez ninho na cabeça dela. A começar pelo penteado que está usando.

Já não que ir à igreja nem quando tem concerto de rock gospel. Fica até a madrugada no telefone. Não sei onde consegue tanto assunto, pois parece que tem a

*cabeça oca. Não quer estudar e diz que faz parte da turma dos **Crushes**, acho que é isto, ou é **Grogues**? Não entendi bem porque parece idioma de gringo.*

Às vezes durante a madrugada, acordo assustada com seus gritos. Tenho que ir ao seu quarto devido aos gritos:

- Solta o meu pé capeta dos inferno. Me larga bicho asqueroso!

O médico receitou calmantes orgânicos e aconselhou, se não ficar cara a conta de energia, deixar a luz do quarto dela acesa a noite toda. Por enquanto gastei dinheiro à toa e nada funcionou. Já me disseram que o problema pode ser de origem espiritual. O que vocês acham? Fico no aguardo. Obrigada.

Solução 3

Prezada irmã.

Lamentamos que a peça teatral em referência possa ter afetado o sono de sua filha. O pastor nos explicou que não pode

censurar o Departamento de Teatro quanto aos caracteres e mensagens. Disse que não intervém, caso contrário os jovens se revoltariam e sairiam da **Igreja**. Isto quer dizer, a menos que os componentes do Grupo se desviem e desanimem, as peças continuarão sendo apresentadas.

O Diabo existe

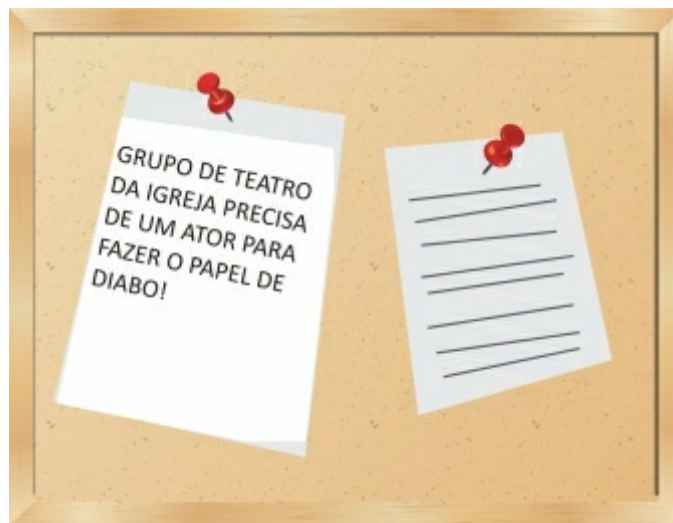
Explique a ela que o Diabo não é criatura idealizada nos estúdios de Hollywood, nem imagem de marketing para ajudar conjuntos de Rock fazerem sucesso. Ele é real, embora nem sempre apareça com chifres.

Você tem que fazer uma análise comportamental de sua filha e detectar onde está a causa. Por acaso ela gosta de roupas pretas? Há pessoas que gostam de roupa preta por outras razões. Dizem que podem ser usadas por duas semanas ininterruptas sem a necessidade de lavá-las.

Em caso positivo, procure convencê-la de que roupas coloridas levanta o astral, enquanto roupas pretas em excesso, podem atrair demônios roqueiros, maloqueiros, maconheiros, *etc.* Há pessoas crendo que usá-las emagrace. Obviamente isto é uma mentira. O segredo é comer menos.

Anúncio no mural da Igreja

Certa ocasião eu estava precisando comprar uma máquina de lavar. Olhando o quadro de avisos da **Igreja** para ver se havia alguma à venda, um anúncio me chamou a atenção.



Requisitos – Os candidatos devem ter pelo menos 1,80 de altura. Ter voz grossa e isento de defeitos físicos. Se tiverem tatuagens, quanto mais melhor. Se for de flores, passarinhos ou nome de namorada, deverão ser cobertas durante a encenação para não causar risos na platéia. Interessados devem enviar uma mensagem para grupodeteatro@igreja liberal.

Apenas por curiosidade, enviei uma mensagem fazendo-me passar por interessado. Logo me responderam que a vaga já tinha sido preenchida, mas que em breve haveria vagas para contracenar como demônio na peça - **O Inferno de Antes**, que planejavam apresentar.

Desejamos boa sorte a sua filha e que fique livre dos pesadelos. Estaremos torcendo por ela, já que oração parece que não funcionou.

Equipe de Psicólogos

Capítulo X

Atletas cristãos entram em campo



O futebol é considerado o esporte favorito de milhões de brasileiros. Convém mencionar a diferença entre a prática do esporte como exercício corporal e torcer por um time. Prática

poderia ser uma simples brincadeira de bola na rua, campo improvisado ou profissional.

Torcer por um time incluiria entre outros:

Fidelidade - Torcedores são literalmente fiéis ao time até a morte. A escolha do time pode ter sido influência do pai, que levava o filho ao estádio, ensinando a criança no caminho em que gostaria que andasse.

Militância - Assistir os jogos pela TV, ouvir por Rádio, internet ou ir pessoalmente aos Estádios. Os que viajam para acompanhar o time em outras cidades e estados são apelidados de fanáticos. O fanatismo tem preço: Passagens aéreas, rodoviárias, ônibus fretado, hospedagem, alimentação e ingressos no Estádio e até prisão por tempo indeterminado dependendo do vandalismo praticado. Os “fanáticos” brigam, batem e apanham em defesa do time favorito e até mortes já foram registradas.

Expressar sentimentos – É normal o torcedor alegrar quando o time ganha, chorar quando é rebaixado para a segunda divisão. Disfarça a angústia quando perdem e guardam

a camisa oficial da equipe e não usá-la até que passe o período de tribulação.

FUTEBOL PODE SER CLASSIFICADO COMO PECADO?

Em 1900 e antigamente, era considerado pecado pela maioria das lideranças evangélicas. Diziam nos púlpitos que era mais uma forma de idolatria. Para colocar mais lenha na fogueira, mencionavam a violência entre torcedores de equipes rivais.

Fosse por brincadeira, treinamento físico ou jogar profissionalmente, não era compatível com os padrões estabelecidos pelas igrejas aos membros. Ao converter à fé evangélica, era suposto o novo convertido eliminar do coração a paixão pelo time favorito e deixar apenas Jesus reinar, sem concorrências. Aos “nascidos de novo”, recomendava-se, ao invés de correr atrás da bola, correr dela.

Quando se convertiam muitos eram radicais. Jogavam no lixo camisas do time e respectivas bandeiras. Alguns mais criativos e econômicos usavam-nas como pano de chão. Ao menos serviriam para alguma coisa, diziam.

Flâmulas, troféus, posters, figurinhas e outras futilidades semelhantes que inventavam para tirar o dinheiro dos torcedores, tinham o mesmo destino.

Alguns mais fervorosos após a conversão, furavam a bola. Nunca mais punham os pés no estádio, a não ser para um eventos evangelísticos. Até as peladas (brincadeiras de bola nas ruas), tornavam lembranças do passado. Perplexos seus ex-colegas do campo diziam:

- Se converteu mesmo. Virou crente fanático!

Novos convertidos mais flexíveis, apenas murchavam a bola para decidir o que fazer posteriormente.

Estas reações adversas permaneceram inalteradas por décadas. Obviamente dependia do ponto de vista do pastor ou da denominação em relação ao esporte. A medida que o Evangelho protestante atingiu todas camadas sociais e faixas etárias, pipocaram denominações que flexibilizaram a questão.

A figura do **atleta cristão**, mencionada na Bíblia (I Co 9.24) deixou de ser apenas esboço de mensagem para preletores, tornou-se literal. Entra em campo o **atleta cristão dos últimos tempos**. Corria atrás da bola no sábado. Gritava até ficar rouco quando comemorava.

– **Gooooooooooooooooooooooooooooool.**

No domingo ia para a igreja, e com discrição, para não escandalizar o irmão de banco exclamava, quando sentia o impacto da mensagem:

- **Glóóóória!**

EVANGÉLICOS NO FUTEBOL PROFISSIONAL.

A partir da década de 90, jovens que frequentavam igrejas evangélicas tornaram-se jogadores profissionais. Eles introduziram nos estádios gestos peculiares. Ao invés do sinal da cruz, uma tradição católica, oravam. Quando faziam um gol, ao invés de cambalhotas, levantavam o dedo indicador ao alto, de que a glória era para Deus (?).

Kaká, considerado o melhor jogador do mundo em 2007, aproveitava o acesso ilimitado na imprensa para testemunhar seu relacionamento com Deus. Os jogadores brasileiros Muller e Marcelinho Carioca foram outros exemplos.

Atualmente segundo pesquisas, cerca de 35% dos jogadores de grandes clubes se definem como evangélicos.

Alguns até espiritualizam as partidas. Veja o relato de um destes atletas cristãos, que na época jogava no Corinthians.

- Fiquei em espírito orando durante a partida. Quando de repente vi uma oportunidade à minha frente, não hesitei. Fui impulsionado divinamente a chutar a bola. E gol. Encaixou no ângulo superior direito.

A IGREJA DO FUTURO SAI AO CAMPO (DE FUTEBOL)

A Igreja do Futuro nunca condenou

membros que praticavam o esporte ou torciam. Recomendava que não deixasse tornar idolatria. Quanto a prática como atividade esportiva, diziam que ajudava manter em forma o templo do Espírito.

O pastor não admitia que faltassem aos cultos para irem ao estádio, nem que viessem com a camiseta do time predileto, para evitar rivalidade entre membros torcedores de outros times.

Durante a realização da Copa do Mundo se o jogo acontecesse na mesma hora que o culto, alterava o horário, para ninguém perder um lance importante. O pastor até orava para a Seleção brasileira vencer. Ao que tudo indica, tais orações nunca foram respondidas.

Certa vez planejavam pintar as paredes internas do templo e fizeram uma reunião para definirem a cor. O pastor insistia que a cor azul era a mais bonita. Alguns membros perceberam a manobra se opuseram, pois era a cor do time de sua preferência. Por fim optaram por branca e tudo terminou em paz.

A fim de promover a fraternidade cristã e

exercitarem o corpo, o Pastor convocou uma reunião extraordinária de membros masculinos interessados em formar equipes. Não haveria jugo desigual. Apenas membros da **Igreja** poderiam se inscrever. Mulheres não foram aceitas na reunião, pois ainda não pretendiam liberar o futebol feminino. Quem sabe no futuro próximo, ponderavam.

Nomes das equipes foram sugeridos e colocados em votação em dois turnos. Dez nomes mais votados foram para segundo turno e 5 aprovados - Palmeiras de Jericó, Coríntios, Só Santos, Mandafofo e Vitória da Conquista.

Nomes rejeitados: Gideões Desportistas da Última Hora , Discípulos de São Paulo, Cara de Leão, Mais que Vencedores e Fortaleza de Judá.

O próximo passo era adquirir um terreno para o campo. Encontraram uma propriedade próxima, pagaram a vista e iniciaram as obras.

PARTIDA INAUGURAL – AMISTOSO

Na inauguração duas equipes uniformizadas

foram sorteadas para disputar o amistoso: Coríntios e Mandafogo. Obviamente tinha que ser chamado de amistoso, afinal todos se consideravam crentes ou diziam ser.

O pastor após breve oração, discursou enfatizando a importância dos jogadores manterem a ética cristã no campo e expôs as regras.

- Se um jogador der uma canelada em outro, mesmo sem intenção, deverá pedir perdão ao ofendido. Se for intencional, deverá arrepender e abandonar toda maldade. Xingar ou usar palavras torpes, nem pensar.

Expressões como: fariseu, publicano, pedra de tropeço e servo negligente, não seriam permitidas em campo. Era proibido chamar o juiz de iníquo. Os que usassem sinais obscenos com dedos receberiam cartão vermelho e suspensos de participar da próxima Santa Ceia.

No final do discurso, concluiu dizendo que o objetivo dos jogos não era fomentar

competição ou inimizades.

- A Bíblia diz que nossa peleja não é contra a carne, mas contra as hostes espirituais. Não podemos perder o domínio próprio no campo. Todos devem estar unidos num só propósito, vencer e conquistar o prêmio que nos espera, aqui no campo, e na glória vindoura.

Choveram aplausos. A seguir a esposa do pastor, teve a honra de dar o pontapé inicial da partida. As recomendações do Pastor foram seguidas fielmente.

O empate em 0 x 0 persistia. Quase no final do segundo tempo, o zagueiro da equipe do Coríntios, ao devolver a bola ao goleiro, acidentalmente fez gol contra.

O Pastor, que atuava como árbitro, teve que suspender a partida por 20 minutos para exortar um torcedor que gritou, manifestando descontentamento.

- Judas Iscariotis. Traidor!

Capítulo XI

Santa Ceia a domicilio (Disque Ceia)

A **Igreja do Futuro** pioneira em inovações, introduziu algumas relacionadas com Santa Ceia que na época causaram escândalo, mas com o tempo os membros se acostumaram.

1 – **Bolacha ao invés de pão.** Substituiu o tradicional pão da Santa Ceia, geralmente inteiro e sem recheio, pela bolacha cream cracker. Não houve razão lógica para fundamentar a mudança. Simplesmente o pastor disse que nos Estados Unidos estava na moda.



2 – Crianças podiam participar. Foi autorizado crianças acima de 5 anos participarem. Segundo os teólogos da **Igreja**, se o Reino de Deus pertenciam a elas, (Mt 18.3) porque impedi-las?

Reduziu a faixa etária permitida para o batismo nas águas por imersão, de 15 para 5 anos. Antes de entrarem nas águas batismais, era comum crianças confessarem diante das testemunhas, pecadinhos praticados e prometendo abandoná-los.

Geralmente eram similares – viciados em vídeo game, caçadores doentios de monstros Pokémon, fumar cigarros escondidas, roubo de chicletes em supermercados, xingar a professora e falar mentirinhas. Eram conhecidos como pecados

mirins.

- Esta nova geração está mais esperta que imaginamos. Parece que já nascem com os olhos abertos. Com 3 anos de idade manuseiam telefone melhor que alguns adultos. São pequenos pecadores em potencial. Justificava o pastor antes de realizar o batismo.

3 – Todos podiam participar. Permitiram que visitantes participassem, não fazendo distinção entre convertidos ou não. Crentes amasiados (pessoas que não estão juridicamente casados e vivem um relacionamento conjugal), não eram discriminados e participavam naturalmente.

Segundo o Pastor, deixá-los participar completaria o processo gradativo de libertação. Para defender sua tese citava Lucas 6.41 *-E por que atentas tu no argueiro que está no lho do teu irmão e não reparas na trave que está no teu olho?*

4 - Santa Ceia a Domicílio - O pastor dizia com frequência.

- Santa Ceia é o culto mais importante da igreja. É momento de reflexão introspectiva. Como se os membros soubessem o significado de *introspectivo*. (*Espero que você saiba!*)

Apesar da constante repetição sobre a importância de tal culto, os membros nunca levaram a sério. Exatamente no mesmo dia programavam viagens, passeios, churrascos com os escarnecedores, *etc.* Se havia final de Campeonato, Copa do Mundo, os cultos obviamente eram negligenciados. Haviam crentes que ficavam deprimidos por quase um mês quando seu time perdia o campeonato. Até no dia da votação do Impeachment da Presidente Dilma muitos faltaram. Organizaram até torcidas pró e contra.

O Pastor dizia que tais faltas eram desnecessárias.

- Hoje temos tecnologia à disposição. Vocês podem gravar e assistir quando chegarem do culto.

Não adiantava. Queriam assistir ao vivo. Já as mulheres eram mais obedientes. Deixavam

gravando a novela e assistiam depois.

Conforme aumentava a iniquidade, o número de faltantes compulsórios também. Não tendo mais argumentos para convencê-los, o pastor lançou o **Disque Ceia**. Na verdade já existia há tempos, para atender idosos, deficientes e enfermos.

Antecipando que não viria por alguma razão, o membro enviava uma mensagem para a Secretaria da Igreja, deixando nome, endereço e horário conveniente para receberem a ministração.

Os Diáconos, devidamente uniformizados e com motos adaptadas, iam aos solicitantes no dia e horário determinado. Quando chegava ao endereço do solicitante, dava-lhe um questionário. Deveria ser preenchido no máximo em 30 minutos, marcados no cronômetro. Se não conseguisse em tempo hábil, era reprovado e o Diácono retornava sem servir a Ceia. O Disque Ceia era gratuito, mas se o membro não passasse no teste deveria pagar uma taxa de R\$25.00 para cobrir os custos com gasolina.

Durante o preenchimento não era permitido consultar o Google ou a Bíblia, se acaso tivesse uma. O Diácono não estava autorizado a ajudar nas questões. Se fosse constatada fraude, seria formada uma espécie de CPI eclesiástica, poderia ser descredenciado do Diaconato e rebaixado a Cooperador.

Os questionários tinham questões diferentes todos os meses para evitar fraudes.

Questionário de admissibilidade

1 – Nos últimos 30 dias cometeu pecado que desqualificaria de participar da Santa Ceia ?

☐ Sim ☐ Não ☐ Talvez

2 - Em caso afirmativo, a qual categoria este pecado pertence?

☐ Pecados de morte ☐ Pecados menores (
☐ Não tenho certeza

3– É dizimista?

☐ Sim ☐ Não ☐ Apenas quando sobra

dinheiro

4 – Quantos versículos leu nos últimos 30 dias?

☐ 1 a 5 ☐ 5 a 10 ☐ 10 a 20

☐ Nenhuma das alternativas anteriores.

5 – Quais os quatro primeiros livros do Novo Testamento?

☐ Mateus, Lucas, João e Marcos;

☐ Marcos, Lucas, João e Matias;

☐ Mateus, Filemon, Lucas e Marcos;

☐ Nenhuma das respostas anteriores.

6 – Como define o perfil do seu pastor. As respostas são confidenciais para garantir que os membros tenham livre direito de expressão e não sofra represálias da Direção da **Igreja**.

☐ Um cara legal. Merece um pódio no

céu;

☐ Chato pra caramba! Reclama demais e só fala em dinheiro;

☐ Exegético demais. Cita versículos demais durante a pregação;

☐ Deveria arrumar outro emprego;

☐ Nenhuma das alternativas anteriores. Descreva com suas próprias palavras, com descrição por favor. Não use palavras de baixo calão ou ofensivas. Se precisar de mais espaço, anexe uma folha avulsa.

Resultados:

Finalizadas as questões, o Diácono

consultava o Gabarito para verificar as respostas e dava o veredito final - Digno ou indigno.

Questão 1 - Se a resposta foi Sim, siga para a questão 2 para verificação dos detalhes. Se a resposta foi negativa, passe direto para a questão 3.

Questão 2 - Se assinalou Pecado de morte, está automaticamente desqualificado para participar. Informe ao membro que será agendada uma reunião com o Departamento de Doutrina para discutirem o assunto. Se respondeu Pecados menores, siga para a questão 3. Se respondeu Nenhuma das alternativas anteriores, é sinal que não sabe discernir o que é pecado ou está com a mente cauterizada (I Tm 4.2).

Questão 3 - Esta questão é importante. Se a resposta foi Sim, siga para a próxima questão. Se respondeu qualquer das demais alternativas, o membro não é digno de participar.

Questão 4 - Qualquer das questões assinaladas não fará diferença na avaliação.

Questão 5 - Esta também não é importante.

Se errar ou acertar não fará diferença na avaliação.

DIGNO OU NÃO?

Se o requisitante passasse na avaliação o Diácono, serviria a Santa Ceia normalmente. O requisitante assinaria um Recibo, confirmando que participou. Poderia inclusive preencher uma pesquisa sobre a qualidade do serviço e o profissionalismo do Diácono.

Era proibido aos Diáconos receberem gorjetas ou presentes. Era proibido tomar café, chá ou achocolatado antes ou depois da ministração. Não era permitido discutir os resultados com o membro.

Na porta, ao sair da habitação, repetiria a frase padrão do Disque Ceia.

ESTAMOS AQUI PARA SERVIR. SE VOCÊ NÃO PODE VIR A NÓS, IREMOS A VOCÊ. OBRIGADO POR USAR O DISQUE CEIA.

Capítulo XII

Democracia cristã

ABAIXO A DITADURA ECLESIASTICA.

Antes os Pastores eram nomeados por uma Diretoria ou passavam de pai para filho, no caso das igrejas familiares. Na **Igreja do Futuro** a partir de uma delação anônima, fora descoberto que o Pastor Presidente estava recebendo propina de Diáconos para ungi-los a Presbíteros, sem passarem por avaliação psicotécnica.

Uma comissão investigou e decidiram pelo seu afastamento. Estava em trâmite a

nomeação de outro, para ocupar seu lugar.

Mas parte dos membros não concordou e não aceitavam substitutos. Organizaram via Twiter um protesto na frente da **Igreja**. Traziam cartazes com palavras de ordem:

FORA COM NOVO PASTOR
NÃO ACEITAMOS O GOLPE
ELEIÇÕES DIRETAS JÁ
CRENTE UNIDO JAMAIS
SERÁ VENCIDO



Um grupo de ocupação sentou na entrada, impedindo o acesso ao templo. Não era conveniente pedir aos Seguranças que os removessem, nem chamar o Batalhão de Choque da PM. Optaram pela negociação.

Uma comissão foi criada para ouvir o grupo

de crentes rebeldes e suas demandas. O relator da comissão apresentou seu parecer em púlpito, sugerindo convocarem eleição direta para o cargo de Pastor Presidente. A matéria foi votada em plenário e aprovada por maioria simples. Foi marcada a data e aberta as inscrições para concorrer ao cargo.

REGRAS PARA CANDIDATAR-SE

Para se candidatar ao cargo deveriam ter Bacharelado em Teologia, (diploma reconhecido pelo MEC), noções básicas de direito constitucional e experiência em Internet. Cursos online não eram aceitos.

Era necessário que o candidato fosse associado ao Sindicato dos Pastores Unidos, a entidade que negociava com as Igrejas melhores condições trabalhistas aos pastores afiliados. O Sindicato, diferente dos demais, não tinha conexão com partidos político.

Foi também conquista do Sindicato dos Pastores que seus associados recebessem indenização das respectivas igrejas que

lideravam, quando constatado que ficaram roucos por excessivas pregações. Ficou estabelecido que os pastores associados deveriam pregar apenas duas vezes por semana, sendo meia hora em cada culto, a fim de preservar as cordas vocais.

Se ONGs, Órgãos governamentais ou Associações civis de direitos humanos, entrassem na Justiça contra os Pastores, o Sindicato dispunha de uma equipe de advogados para defendê-los. Também em caso de morte do pastor, as viúvas recebiam uma ajuda financeira fraternal vitalícia.

Deveria ser casado e viver com a esposa na mesma casa. Ser heterossexual ainda era uma obrigatoriedade, mas não sabiam até quando a regra permaneceria em vigor, com tantas mudanças ocorrendo na **Igreja**.

Poderia ser divorciado, mas apenas uma vez, exceto se fora traído pela segunda esposa. Neste caso havia perdão e ele poderia casar pela terceira vez sem que isto interferisse na sua carreira pastoral ou exercício de funções.

O mandato pastoral seria de 5 anos com

direito a apenas uma reeleição, para não criar uma ditadura eclesiástica, como antes. No prazo de 30 dias que antecedia a eleição, era proibido os candidatos convidarem membros para festas a fim de evitar aliciamento eleitoral. Também eram proibido oferecer vantagens e posições ministeriais a obreiros, caso fosse eleito.

O Estatuto social da Igreja proibia os pastores de fazerem greve. Teriam no púlpito, oportunidade para apresentarem o programa de trabalho. Geralmente ganhava quem prometia mais e proibia menos.

Benefícios tentadores - Salário compensador, com carteira profissional assinada, direito a FGTS, férias remuneradas, convênio de saúde, auxílio paletó, combustível e insalubridade (caso o Pastor visitasse hospitais). Se a arrecadação da **Igreja** crescesse durante sua administração, receberia um bônus de 20% calculados sobre o valor do salário.

IMPEACHMENT PASTORAL

Com a implantação das eleições diretas pastorais, ficaram automaticamente sem efeito abaixo assinados dos membros para remover o pastor. Caso ele não correspondesse as expectativas, nem cumprisse as promessas feitas durante a campanha eleitoral, o Secretario convocaria um plebiscito.

Os membros com direito a voto manifestariam contra ou favor de sua permanência. Se 51% rejeitasse sua administração, iniciaria o processo do Impeachment pastoral. Ele teria 30 dias para deixar o cargo e o co-pastor assumia.

Tchau Pastor!

Capítulo XIII

Crentes modernos

Todo crente deve conhecer a Doutrina bíblica da igreja da qual é membro. Há pessoas que confundem Credo com o Regimento Interno ou Estatuto. Usos e costumes, se assim podemos definir o termo, são regras de conduta dos membros exigidas pela denominação.

Como toda igreja organizada, a **Igreja do Futuro** tinha um Estatuto. O problema é que todo final de ano, durante a reunião geral de membros, haviam emendas e modificações. Orgulhavam-se destas constantes alterações, considerando-se uma igreja de vanguarda e inovadora.

SOMOS UMA IGREJA DE UM NOVO TEMPO.

Na área de usos e costumes, há 2 grupos antagônicos e um intermediário – **Radicais, Flexíveis e Liberais.**

Radicais - Para estes quase tudo é pecado. São reconhecidos pela forma de vestir, corte de

cabelo (ou ausência, no caso das mulheres), não usam adornos (jóia ou bijuteria). São geralmente sisudos (sérios) e tem dificuldades de relacionamento com crentes de outras denominações. Para estes, todos os crentes que não pertença a sua denominação estavam mundanizados.

Flexíveis - Estes observam certas regras de conduta e aparência sem extremismos. São convictos de que o exagero é desnecessário, mas não concordam com o mundanismo introduzido na igreja.

Liberais - São como camaleão. Transformam conforme os tempos. Dizem que Jesus só quer o coração. Enfatizam que o mais importante é o interior e que aparência exterior não tem importância.

Os membros e a Direção da Igreja do Futuro pertencem ao grupo dos liberais, como já foi possível notar. Vejamos outras características.

Tatuagens para crentes?

Antes estereotipadas como costume mundano, penetrou sorrateiramente na **Igreja**. A estratégia para convencer foi fazer versículos bíblicos. Assim ninguém teria argumentos para criticá-los.

- Tem nada a ver, brother, isto é normal. Jesus só quer o nosso coração. Diziam.

As mais popular era João 3.16.



**Amor,
Perdado,
100% salvo, e**

Radical Livre.

MENSAGEM LIGHT

Os obreiros e membros da **Igreja** eram instruídos a evitar e mencionar publicamente nomes como: Satanás, Diabo, Lúcifer. Diziam que assustava as crianças e até em adultos provocava arrepios quando pronunciados.

Ao invés, usavam sinônimos quando quisesse referir a ele: inimigo de nossas almas, enganador, maligno, cão, chifrudo, pé de bode, capiroto, *etc.*

Pode parecer estranho, mas de vez em quando, o pastor mencionava que pecado era transgressão. Mas para não ofender ninguém, nunca dava nomes a eles. Vícios nunca eram mencionados, nem era proibido fazer parte de sociedades secretas tipo maçonaria.

A palavra pecado geralmente era substituída por: cometer falta grave ou infração.

Unção com azeite popularizada

Antes, ministrada exclusivamente a enfermos (Tg 5.14) a unção com azeite tornou-se extremamente popular e até membros faziam. Estendeu-se a objetos,

carros, motos, tratores, bicicletas, computadores, telefones, *etc.* Já houve quem ungisse o relógio medidor de eletricidade, alegando que repreenderia o devorador, migrador, cortador e outros demônios similares.

TEOLOGIA LIBERAL

Na **Igreja do Futuro** questões de aparência exterior sequer eram mencionadas no púlpito ou fora. Segundo seus ensinamentos, cada qual tratava de sua aparência pessoal da forma que achasse conveniente. O pastor dizia que viessem com a roupa que se sentisse melhor.

Uma das razões pelas quais a **Igreja do Futuro** cresceu rapidamente, foi consequência da regra adotada – Vinde como estais, fique como estais.

TESTEMUNHOS OU TRISTEMUNHOS?

Uma vez por mês a **igreja** promovia o **Culto do Agradecimento**, no qual o membro contava testemunhos para acrescentar a fé dos demais. Citemos alguns.

CURADO COMPLETAMENTE

Paz. Há tempos eu tinha um problema crônico pulmonar. Quando fumava tossia muito. Me causava muito desconforto e dificuldade para respirar. Desde que comecei a frequentar esta igreja, fui batizado nas águas e tornei membro, orei para que esta enfermidade desaparecesse. Meu testemunho é que hoje sinto-me completamente curado. Quando fumo não tusso mais.



DÍVIDA PERDOADA

Eu tinha uma dívida no cartão de Crédito que me perturbava dia e noite. Admito que gastei desordenadamente. Comprava coisas

que não precisava.

Tentei pagar parcelado mas não resolveu. Os juros faziam com que a dívida virasse uma bola de neve. Um advogado aconselhou-me esperar pela Lei da Falência Pessoal que seria votada no Congresso. Válida apenas para pessoas físicas, permitiria que o endividado reivindicasse falência pessoal e a dívida seria cancelada.

Orei muito para que a lei fosse aprovada. Quando entrou em vigor, preenchi um formulário e enviei para a Receita Federal. Depois de um mês minha vitória chegou. Minha petição foi aprovada e recebi via correio o Certificado de Pessoa Falida.

Mas a minha batalha ainda não estava finalizada mas sabia que seria vencedor. Enviei para a Financeira cópia do Certificado e dentro de poucos dias recebi a notícia de que a dívida foi cancelada. Hoje sou uma pessoa completamente falida e sem dívidas. Estou satisfeita. Aleluia.

DEMÔNIO DA TV

Na semana passada, minha TV repentinamente apagou e bem na hora do jogo, o que me deixou muito abatido. Tentei ligá-la várias vezes sem sucesso. Pensei comigo isto: deve ser obra do chifrudo para me deixar triste.

Isto trouxe tristeza em nossa família, pois só tínhamos um aparelho e não tínhamos internet. Minha esposa foi a que mais sentiu a falta, pois sua novela favorita estava nos capítulos finais. Felizmente ela pôde acompanhar pelo telefone e ficou menos estressada.

Levei ao técnico, o qual disseme que era fabricada na China. Não compensava consertá-la. Meu nome estava sujo no SPC e não poderia comprar outra financiada. Estava pensando em comprar uma usada quando algo sobrenatural aconteceu.

Ouvindo o “Programa Eu vou dar a volta por cima” no rádio de meu carro, o apresentador dizia que se tivéssemos fé nada

seria impossível.

- Você tem que determinar! Dizia ele.

Chegando em casa fui direto para a sala. Coloquei minhas mãos sobre a TV e comecei a expulsar o demônio destruidor e ladrão de alegria. Cheguei a dar alguns tapas na parte traseira com muita autoridade. Sentindo que o sobrenatural havia acontecido, liguei a TV e funcionou. Aleluia! A alegria retornou ao meu lar. Que bênção!



Fato verídico – Uma seita fundada em

Porto Rico, por José Luis de Jesus Miranda (falecido em 2013), diziam que o número 666 não estava relacionado com a besta. E os membros deveriam tatuá-los. O próprio líder tinha uma no seu antebraço.



Último Capítulo

Final infeliz

- **Ninguém atende!** Disse desiludido um Presbítero da Igreja, olhando para sua esposa. A mensagem automática respondeu.

- **Você ligou para a Igreja Liberal dos Crentes dos últimos Dias. No momento não podemos atender. Deixe seu nome, número e retornaremos o mais breve possível. Tenha um bom dia!**

Ligou para o celular do Pastor mas o sinal de ocupado persistia. Depois de muita insistência a ligação completou.

- **Pastor, o senhor já deve estar informado da tragédia que aconteceu não é? Estou ligando para dizer que minha avó e nosso bebê desapareceram. Já fui a várias Delegacias e hospitais, mas nenhuma informação concreta até o momento.**

- Fique calmo, vai dar tudo certo. Como era costume do Pastor dizer.

- Ficar calmo? O senhor fala desta forma porque não sumiu ninguém da sua família, disse em tom ríspido.

O Pastor desligou subitamente o telefone, demonstrando irritação com o comentário. Pôs as mãos na cabeça em sinal de desespero e disse a esposa:

- Antes tivesse sumido. Ligue para o Secretário da igreja e peça para convocar uma reunião com todos membros amanhã a noite.

Enquanto isto canais de TV comentavam sobre o misterioso desaparecimento de pessoas.

“Ainda não temos informações concretas sobre a causa do desaparecimento simultâneo de milhares de pessoas em muitos países. Estamos com nossas equipes de plantão na Sede do Governo e assim que tenhamos novas informações voltamos a informar”.

ENTRA PROPAGANDA.

Vai sair de férias? Está aberta a temporada de cruzeiros. A Happy End Turismo está promovendo um cruzeiro marítimo imperdível. Os melhores destinos estão aqui. Muitas atividades e lazer. Gastronomia – Uma variedade de comida que seus olhos nunca contemplaram. Bar 24 horas - Piscinas – Cassino - Pista de danças - Entretenimento noturno.

Saídas do porto de Santos e Rio de Janeiro. Você poderá optar; subir ou descer. Se quiser subir - Salvador, Búzios, Ilhéus. Nestas praias você sentirá como se estivesse no Paraíso. Quer descer? - Montevideú, Buenos Aires, Punta del Leste são as melhores opções. Turismo Happy End. Ligue já e reserve o seu lugar.



RETORNAM AS NOTÍCIAS.

“Os hospitais estão com a capacidade esgotada. Simultaneamente chegam ambulâncias, viaturas de polícia e bombeiros com vítimas de acidentes de trânsito e queimaduras. A situação é caótica. O fornecimento de eletricidade foi interrompido por causa de postes derrubados por veículos desgovernados.



O Metrô cancelou as operações de todas as linhas, até que normalize o fornecimento. Ônibus não estão circulando. Pessoas que moram no centro da cidade ou estavam trabalhando no momento em que ocorreu o misterioso desaparecimento estão nas ruas em busca de uma resposta. A maioria dos bancos, comércio e escritórios dispensaram seus funcionários.

Gangues e black blocs, antes ativos durante protestos de partidos de esquerda, aproveitando o caos estabelecido, estão quebrando vidros e saqueando lojas.

Sem transporte público, centenas de pessoas caminham a pé pelas avenidas a fim de retornar para suas residências. Nas avenidas carros de Bombeiros e ambulâncias passam em alta velocidade, levando vítimas a hospitais ou indo atender ocorrências. Incêndios aconteceram quase que simultaneamente em vários pontos da cidade. O Corpo de Bombeiro não consegue atender nem a metade dos pedidos de socorro.

E agora direto de Washington, Estados Unidos, falamos com o Teólogo Charles Wise:

- Segundo profecias contidas no Novo Testamento, principalmente em I Tessalonicenses 4.17, a hipótese mais aceitável para explicar este fenômeno, é a ocorrência do que a Bíblia chama de arrebatamento. Não é mera

coincidência de que a maioria dos desaparecidos eram pessoas que frequentavam igrejas evangélicas”.

De acordo com informações das agências de notícias, os continentes que registraram maior número de desaparecidos foram: América, África e Ásia. Países que registraram o maior número de desaparecidos são: Estados Unidos, Brasil, Coréia do Sul, China, Nigéria, África do Sul, Reino Unido, Congo, Quênia, Peru e Guatemala.

Há informações de que na Europa, embora tenha ocorrido muitos acidentes, o número de desaparecidos é proporcionalmente pequeno.

Nosso correspondente em Roma declarou que a situação na cidade é de confusão generalizada. No Vaticano tudo está normal. Não há relatos de desaparecimentos reportados até o

momento. O papa vai fazer um pronunciamento pedindo que rezemos pelos desaparecidos. Em muitos países muçulmanos há festa e comemorações nas ruas pelo desaparecimento dos cristãos. Não sabem para onde eles foram, mas confessam que estão felizes.

Voltemos a Brasília com novas informações.

No Brasil o fenômeno foi sentido em todas as regiões. As estatísticas apontam a seguinte ordem: Sudeste, Centro Oeste, Norte. Nas regiões Nordeste e Sul, o número foi proporcionalmente menor de acordo com a população.

Nossa reportagem está na Associação Brasileira dos Observadores de Discos Voadores. Entrevistamos o Doutor Euclides a respeito deste fato.

- Este desaparecimento misterioso vem confirmar o que estávamos divulgando há anos em nossas publicações, mas ninguém acreditava.

Seres de outros planetas, mais evoluídos que a Terra, tinham planos de uma invasão, mas precisavam estudar o ser humano e seu comportamento.

Nós da Sociedade de Ufologia Brasileira cremos que eles sequestraram os desaparecidos, usando um método de teletransporte que ainda desconhecemos. Cremos que as pessoas desaparecidas estão seguras e vivas, em outro planeta de nossa Galáxia. É provável que após algum tempo reapareçam subitamente.



Obrigado professor pela informação.
Voltamos ao Estúdio.

DESILUSÃO E REFLEXÃO

No mesmo dia que ocorreu o arrebatamento, o Pastor reuniu-se com os teólogos em sua casa.

O Diretor do Departamento inciou o diálogo.

- Pastor, não há como negar, as evidências estão claras. Houve o arrebatamento da igreja.

- Se aconteceu, por quê não fomos arrebatados? Perguntou o pastor

- Não tenho a mínima ideia, respondeu ele. (Nota 1 – ver rodapé)

- E agora? Que diremos aos membros? Argumentou o pastor.

- Só Deus na causa! Replicou.

Nota 1 (Mt 7.21) *Nem todo o que me diz: Senhor, Senhor! entrará no reino dos céus, mas*

aquele que faz a vontade de meu Pai, que está nos céus.

IGREJA SUPERLOTADA

Eram 5 da tarde e todos assentos da **Igreja** haviam sido ocupados. Muitos tiveram que ficar em pé nos corredores. Algo raro, nunca visto anteriormente - Domingueiros compareceram num dia de semana. Às 7 da noite é iniciado o discurso. O primeiro a ocupar a plataforma foi o Diretor Teológico.

- Prezados senhores, senhoras, membros e obreiros desta *inexorável* igreja. (ver nota 2 abaixo) **Como é de vosso conhecimento, há fortíssimos indícios de que ocorreu o arrebatamento previsto na Bíblia, em várias passagens como I Tessalonicenses 4.16, Mateus 24, do verso 37 ao 42, e 1Coríntios 15: do verso 51 ao 54.**

Diante deste fato, nossa única esperança *plausível* (ver nota 3 abaixo) será acreditar na segunda chance, a qual ensinávamos. Obviamente seria mais conveniente que não tivéssemos que passar por esta tribulação momentânea.

Muito em breve, o governo federal deverá

implantar o novo sistema de controle do cidadão. Será obrigatório a todos terem o microchip implantado na mão. Segundo eles, será benéfico e permitirá ao governo ter controle, elaborar planejamentos e melhorar a segurança.

Todos os presos já receberam o implante. Nos presídios nunca mais acontecerão fugas, pois a Polícia os encontrará em questão de horas, graças ao rastreamento via satélite.

Em países europeus, os cidadãos já não usarão documentos e nem terão passaportes. Microchips implantados guardam as informações pessoais para identificação.

Os fatos confirmam nossas previsões de que o Mercado Comum Europeu se tornaria um império dominante, suplantando economica e militarmente, os Estados Unidos. O Euro; a moeda do mercado, está cotado acima do Dólar americano e é a principal moeda internacional. A OTAN foi reorganizada. Apenas membros da

Comunidade fazem parte.



Nota 2 - Alguns **sinônimos de inexorável** podem ser: intransigente, inquebrável, inevitável, *etc.*

Nota 3 –Significado - Razoável, aceitável, admissível.

Não pretendemos desanimá-los, nem matar os seus sonhos. Segundo teorias, o Espírito Santo seria retirado da terra neste período conforme II Tessalonicenses 2:7. Isto significa que dons espirituais cessariam. Os cristãos remanescentes terão consolo apenas na Palavra de Deus, a Bíblia.

Conforme predito nas Escrituras, as palavras proféticas de Jesus se cumprirão.

Muitos serão traídos por seus próprios familiares e entregues às autoridades por rejeitarem receber o microchip. Não poderão comprar ou vender. Não poderão ter contas bancárias, trabalhar em órgãos federais, estaduais ou municipais.

Espero que estas palavras sejam persuasivas e que fiquem *indelevelmente*. (ver Nota 4 para significado) em vossos corações.

Passo o microfone ao Pastor que fará as suas considerações, concernentes ao que foi anteriormente exposto. Obrigado!

Nota 4 – Significado - marcar firmemente; de maneira segura; registrar na memória de forma inesquecível.

VOLTANDO AO PRIMEIRO AMOR

O pastor ficou quase um minuto com o microfone na mão, sem conseguir falar.

- Quero desculpar pela minha aparência. Quase não tenho dormido desde que aconteceu o arrebatamento. Alguns membros já tentaram me agredir dizendo que sou o culpado por esta situação.

Já pedi perdão a Deus e agora quero pedir a vocês pela minha negligência. Era suposto ter exercido o ministério com dignidade e entregar a Deus uma igreja imaculada, santa e irrepreensível.

Estava mais preocupado com a administração e crescimento numérico do rebanho que com a qualidade. Lamento que vocês, nós, tenhamos sido deixados para trás.

Quero anunciar minha renúncia como pastor desta Igreja. Não vejo sentido pastorear uma igreja deixada no arrebatamento. Alguns membros disseram que perderam o tempo frequentando a

Igreja.

Não posso decidir por vocês, mas eu e minha família tomamos algumas decisões. Fiz uma limpeza geral em minha casa. Enchi 2 caixas com publicações, vídeos games, CDs, DVDs, cujo conteúdo não era apropriado para um crente. Coloquei no lixo. Nem coloquei para reciclagem pois alguém poderia reaproveitá-los. Encerrei contas no Instagram, Twiter, Facebook e até correio eletrônico.

Tenho uma pequena propriedade no interior. Vou dedicar-me a plantar para a subsistência e aguardar o desfecho da história. Tenho esperança de ainda ser salvo.

Meu conselho é que vocês arrependam-se. Hoje entendo o significado da igreja Laodicéia, descrita em Apocalipse. Nós éramos essa igreja, mas não queríamos admitir. Dizíamos que éramos Filadélfia.

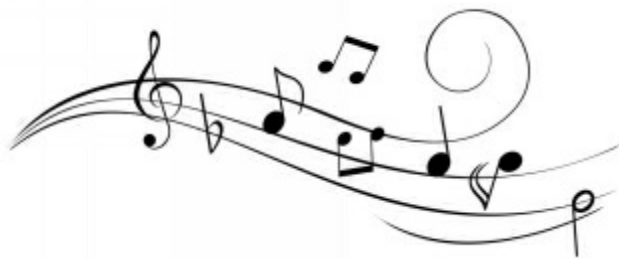
Orgulhávamos por sermos uma Igreja moderna e negligenciamos o mais importante - o futuro da igreja. Agora a

verdadeira igreja está nas Bodas do Cordeiro.

Lágrimas corriam de seu rosto e já não suportou continuar o discurso. A **Igreja** permaneceu em silêncio absoluto. Havia comoção e soluços por toda parte. Encerrou-se a reunião com oração. E como está escrito em João 7.53 – *cada um foi para sua casa.*

RENOVAME. JÁ NÃO QUERO SER IGUAL

Havia um silêncio fúnebre no carro quando retornavam para casa. A esposa permanecia calada durante o trajeto. Os filhos, no banco traseiro, cochichavam. De repente o ex-pastor decidiu cantar em voz baixa, uma canção de seus tempos da infância.



*Eu quero voltar ao primeiro amor,
Ao primeiro amor,
Eu quero voltar a Deus.*

A esposa quebrando o silêncio interrompeu.

**- Esta música não é do Rebanhão?
Aqueles que introduziram o rock nas
igrejas?**

O pastor parou subitamente de cantar.
Freou o carro e acessou o YouTube para
procurar um louvor mais adequado a sua nova
fase de vida espiritual.

- Ok. Agora podemos prosseguir. Esta eu
nunca cantei, mas gostei da letra.



*De tantas coisas
Que andei fazendo
De quase todas me arrependi.
Mas houve uma, especial
Foi a mais certa que escolhi.*

*A melhor coisa
Que eu já fiz
Em toda minha vida
Salvou-me por um triz.*

O ambiente fúnebre deu lugar à alegria. Na terceira vez que ouviram, o pastor já havia decorado a letra e começou a cantar. A esposa começou a acompanhá-lo. Os filhos conseguiram algo inédito e inimaginável – cantar música do Oséias.

A melhor coisa que eu já fiz.



E chegaram em casa sãos e **salvos!**

